

NEWS

Ano 11 – Nº 2 • Dezembro de 2008

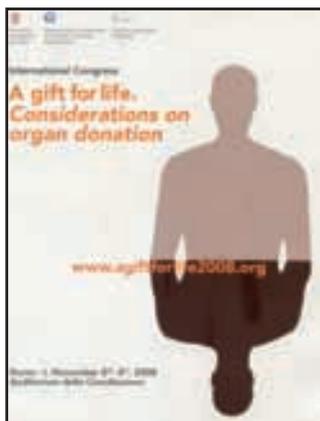
Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Ações e parcerias durante o ano prometem tornar cenário dos transplantes mais positivo em 2009

ISSN: 1678-3395



**Cobertura especial:
X Campanha Nacional de
Doação de Órgãos e Tecidos**



Congresso Mundial sobre Doação de Órgãos



Parceria com a ONT levará pesquisadores à Espanha, para o Curso Alianza



Cobertura Especial: X Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos

Expediente – Presidente: Valter Duro Garcia, Vice-presidente: Ben-Hur Ferraz-Neto, Secretária: Irene Noronha, 2º Secretário: Henry de Holanda Campos, Tesoureiro: Lucio Filgueiras Pacheco Moreira, 2º Tesoureiro: Euler Pace Lasmaz, Conselho Consultivo: Presidente: Walter Antonio Pereira, Secretária: Maria Cristina Ribeiro de Castro Campos, Membros: José Osmar Medina Pestana, Deise Monteiro de Carvalho, Elias David-Neto, Jorge Neumann – Criação e Produção: Lado a Lado Comunicação & Marketing - Alameda Lorena, 800 - 1º andar - cj. 1408 - Fone (11) 3057 3962 - Fax (11) 3057 3962, ramal 24 - e-mail: criacao@ladoalado.com.br; Jornalista Responsável: Luciana Palmeira - MTB 46433/SP; ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko. ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - Av. Paulista, 2001 - 17º andar - cj. 1704/1707 - CEP 01311-300 - São Paulo - SP - Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353 - Fax (11) 3289 3169 - e-mail: abto@abto.org.br - www.abto.org.br – ABTO NEWS - ISSN 1678-3395 - Tiragem 2.200 exemplares.

Editorial

Voltaremos a crescer de forma sustentada?..... **03**

Palavra do Presidente

Avanço nos transplantes: as novas portarias do Ministério da Saúde..... **04**

Mundo

Roma acolheu Congresso Mundial sobre Doação de Órgãos..... **06**

Especial

Cobertura Especial: X Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos..... **10**

Pelo Brasil

Caso Eloá muda as estatísticas de doação no Brasil ... **39**

Pernambuco..... **40**

Rio de Janeiro **41**

Rio Grande do Sul **42**

Santa Catarina **43**

São Paulo..... **43**

ABTO Realiza

Recife prepara-se para o Congresso da ABTO..... **44**

Projetos da ABTO 2008 atingiram todo o país **46**

E mais... A ABTO prevê muitas ações para 2009..... **48**

ABTO e SFT anunciam vencedores de bolsa na França **49**

RBT 10 anos: lançada a 2ª edição comemorativa **49**

Seja um sócio-acadêmico da ABTO!..... **49**

Sócios da ABTO podem fazer parte da TTS **50**

“A História da ABTO” será lançada em janeiro **50**

Entrevista

Campanha e Arte..... **51**



Por **Henry de Holanda Campos**
Membro da diretoria da ABTO
e editor do *ABTO News*

Voltaremos a crescer de forma sustentada?

Essa é a pergunta que não quer calar e para a qual todos esperamos que a resposta seja afirmativa. Todos lembramos, até com certo orgulho, do crescimento experimentado pelos transplantes no Brasil entre 2000 e 2004. A linha ascendente, que despertou o nosso ufanismo e nos levou a sermos o segundo do país do mundo em números absolutos de transplante, teve vida curta.

Uma conjunção de fatores, semelhante àquela verificada em 1999 e 2000, volta a ocorrer, como enfatiza Valter Garcia, neste número do *ABTO News*, em sua Palavra do Presidente. Reflexos positivos dessa conjuntura favorável serão sentidos em 2009, como registra a chamada de capa desta revista.

No entanto, é preciso não deixar que, novamente, decorram vários anos sem que as medidas reguladoras dos transplantes sejam revistas ou atualizadas. Tão dinâmico como o avanço do conhecimento e a disponibilização de novos procedimentos e tratamentos é a relação entre oferta de órgãos e transplantes realizados e o número daqueles que aguardam nas listas de espera por esses procedimentos.

Parece bem demonstrado que a sociedade responde positivamente a cada movimento em favor da doação de órgãos – verificam-se aumentos nos números de transplantes cada vez que instituições como a Igreja Católica proclamam “a doação como sendo um dom de vida” (ver, neste número, discurso do Papa Bento XVI) e colhem-se frutos semelhan-

tes de iniciativas como a X Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, promovida pela ABTO em 2008, ou de manifestações que ponham em destaque o altruísmo da doação.

É preciso dar continuidade às iniciativas tomadas pelo Ministério da Saúde através da nova Portaria e manter a interlocução permanente com a proposição e defesa, tecnicamente orientada, de medidas complementares e ajustes que visem aumentar a eficiência do Sistema Nacional de Transplantes.

À ABTO, a quem cabe lutar pela manutenção desse diálogo com os dirigentes de saúde nos três níveis de poder – federal, estadual e municipal, cabe também manter a promoção do desenvolvimento científico da comunidade transplantadora e, sobretudo, a defesa intransigente da boa prática profissional e o não acolhimento a qualquer desvio de conduta ética.

Que o prenúncio das novas medidas do Ministério da Saúde possa ser encarado por todos – governantes, comunidades de transplantadores e a sociedade em geral – como o início de uma sólida trajetória de crescimento dos transplantes no Brasil, para o que se faz necessária a interlocução permanente, a avaliação judiciosa dos resultados e do desempenho de equipes transplantadoras, centrais de transplante, comissões de procura de órgãos. O Brasil anseia, em 2009, também no campo dos transplantes, por um país socialmente mais justo e menos desigual.



Por **Valter Duro Garcia**
Presidente da ABTO

Avanço nos transplantes: as novas portarias do Ministério da Saúde

Desde janeiro de 2008, a diretoria da ABTO tem mantido contato com a Coordenação do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e autoridades do Ministério da Saúde, no sentido de atualizar uma série de medidas consideradas como fundamentais para o aprimoramento dos transplantes no país. Muitas dessas sugestões e reivindicações já haviam sido discutidas e aprovadas pelas diversas Câmaras Técnicas do SNT.

No dia 25 de setembro, na solenidade de abertura da semana do doador, em Brasília, foram publicadas a portaria no 2.040, com seu regulamento técnico colocado em consulta pública por sessenta dias, que substitui e aprimora portarias anteriores; e a portaria no 2.041, com uma série de medidas de financiamento, muito importantes e absolutamente necessárias.

Essas medidas contemplaram, ainda, uma grande parte das sugestões e reivindicações da ABTO, de outras Sociedades e de centrais estaduais de transplante – as quais visam aumentar o número de transplantes no país, conhecer e melhorar os seus resultados, obter justiça na alocação de órgãos e tecidos, prevenir qualquer forma de transplante ilegal ou antiético e proteger os doadores vivos.

Entre os avanços mais importantes dessas portarias, destacam-se a implementação do Hospital-Dia para as intercorrências dos transplantes de órgãos, como já havia apenas para o TMO; a inclusão no fundo de ações estratégicas do Ministério da Saúde; do ressarcimento da avaliação para o ingresso em lista de espera dos candidatos a receptores de órgãos sólidos; da investigação do par doador e receptor para o transplante renal e hepático com doador vivo; e do seguimento ambulatorial anual do doador vivo por toda a sua vida. Também houve reajuste nos valores de transplante de coração (40%), pulmão (20%), pâncreas (20%), fígado (10%) e pâncreas-rim (10%), assim como do transplante de células hematopoiéticas.

A ABTO solicitou, e tem a convicção de ser atendida, ainda nesse ano, reajustes nos valores do transplante renal com doador falecido (20%) e vivo (10%) e no transplante de córneas (20%). Como esses reajustes oneram o sistema em 1,5% (10 milhões), e a contrapartida sugerida foi diminuir o valor da avaliação para ingresso em lista de espera no transplante renal, de



R\$ 1.165,11 para R\$ 865,11. Pois, muitos exames passaram a ser exigidos apenas em casos especiais e essa medida diminui a despesa anual em R\$ 3 milhões (10 mil pacientes ingressando em lista de espera para o transplante renal por ano).

Também são muito importantes as medidas solicitadas pela ABTO e publicadas na portaria, com a finalidade de prevenir qualquer forma de transplante ilegal ou anti-ético. Ou seja, o transplante com doador vivo não parente e não cônjuge deve, obrigatoriamente, ser precedido por avaliação pela comissão de ética do hospital e pela central de transplante do Estado, antes da autorização judicial. Já com relação à realização de transplante com doador falecido em estrangeiros não residentes no país – o denominado “turismo para transplante” –, fica proibido.

Outras medidas, como a normatização do emprego dos doadores

limítrofes; as modificações nos critérios para a alocação de rins, com diminuição da pontuação no sistema HLA e aumento no tempo de espera; a prioridade para crianças no transplante renal; e a prioridade em lista de espera aos doadores que venham a necessitar de transplante também são muito importantes.

Não foram contemplados nessas portarias, mas devem continuar sendo discutidos, a normatização e o ressarcimento do banco de pele (medida essencial e urgente) e do transplante de intestino (medida importante, que merece uma análise adequada dos valores). Também é necessário incluir na tabela de procedimentos alguns testes diagnósticos que qualificam o seguimento dos pacientes no pós-transplante e melhoram o seu resultado, como a antígenemia para citomegalovírus, a determinação da carga viral por PCR quantitativo para CMV, BKV e EBV e a pesquisa em biópsia de transplante, de

C4d, marcador precoce de rejeição humoral. Assim como a atualização dos valores de algumas medicações e de soluções de preservação. São também medidas importantes, que devem ser discutidas no próximo ano, a obrigatoriedade do seguro de vida para o doador de órgãos e para a equipe de saúde que se desloca por via aérea ou terrestre para a remoção ou transporte de órgãos ou tecidos.

Essas portarias situam-se entre as mais importantes dos últimos dez anos na área dos transplantes e devem contribuir para o aumento do número e melhoria dos resultados. A ABTO agradece o esforço e a dedicação dos funcionários do SNT, em especial de seu coordenador nacional, Dr. Abrhão Salomão Filho, assim como a determinação e a vontade política das autoridades do Ministério da Saúde, nas figuras de Dr. Alberto Beltrame e do ministro José Gomes Temporão.



Roma acolheu **Congresso Mundial** sobre **Doação de Órgãos**

“Um dom para a vida. Considerações sobre a doação de órgãos”. Esta foi a temática principal que norteou o Congresso Mundial sobre Doação de Órgãos, realizado no Auditório da Conciliação, em Roma, na Itália, de 6 a 8 de novembro. Mais que reunir os maiores nomes da doação de órgão do mundo, o evento contou com a santa presença do papa Bento XVI, que recebeu representantes de diversos países com atuação em transplantes, como o Brasil, representado pela diretoria da ABTO. O congresso foi promovido pela Pontifícia Academia para a Vida, pela Federação Internacional de Associações Médicas Católicas e pelo Centro Nacional Italiano de Transplantes.



Coletiva de Imprensa com os grandes veículos de comunicação da Itália

pagina 8

Il saluto dell'arcivescovo Fisichella durante l'udienza La donazione di organi è un dono per la vita



Alfianco dell'udienza ai partecipanti al congresso internazionale promosso dalla Pontificia Accademia per la Vita, nell'aula venerdì mattina, 7 novembre, nella Sala Clementina, l'arcivescovo presidente Rino Fisichella ha rivolto a Benedetti XVI l'indirizzo di omaggio che pubblichiamo di seguito

Bonissimo Padre,

La pubblicazione circa il trapianto di organi ha visto in questi decenni un rapido e costante progresso. La menzione con emozione alla notizia del 7 dicembre 1967 quando, in un ospedale di Città del Capo in Sudafrica, il chirurgo Christian Barnard faceva rinverire al mondo il sogno di avere realizzato il primo trapianto di cuore. In questi quarant'anni il cammino percorso ha dello straordinario: la scienza ha progressivamente permesso di allargare ad altri organi vitali la tecnica del trapianto e molte persone hanno ritrovato la vita.

La Pontificia Accademia per la Vita si è fatta promotrice di un congresso internazionale, realizzato insieme alla World Federation of Catholic Medical Associations, qui rappresentata dal suo presidente il professor Josep Maria Simon de Castellvi, e al centro nazionale trapianti d'Italia, con il suo direttore il professor A. Nanni Costa. Quanti sono qui presenti, il giustizio da diverse parti del mondo, portano con sé oltre che a una ricca esperienza scientifica, medica, giuridica, filosofica e morale, una sincera passione per la vita, attestata da una testimonianza spesso silenziosa ma non per questo meno risaputa. Desideriamo anzitutto ringraziarla, Santo Padre, per questo gesto di grande attenzione che ha voluto rivolgere a tutti i partecipanti, ricevendoli qui in Vaticano, e far d'ora siamo in attesa di quanto vorrà rivolgerci in un tema così complesso e con delle implicazioni antropologiche ed etiche di profonda attualità.

Quanti sono qui rimasti in silenzio che la discussione per il trapianto può sempre e solo inserirsi all'interno di un gesto di gratuità che rende evidente quanto ognuno possa liberamente disporre di sé nell'orizzonte dell'amore: perché ha scoperto Dio come la sorgente stessa di ogni amore.

Nella sua prima lettera apostolica *Dei iustitiae*, Vostra Santità scriveva:

«L'amore sarà sempre necessario anche nella società più giusta. Chi vuole sbarazzarsi dell'amore si dispone a sbarazzarsi dell'uomo in quanto uomo. Ci sarà sempre aderenza che non cessa di consolazione e di aiuto. Sempre ci sarà solitudine. Sempre ci saranno anche situazioni di necessità materiale nelle quali è indispensabile un aiuto nella linea di un concreto amore per il prossimo» (86). Il trapianto di organi può essere facilmente inserito all'interno di queste situazioni di necessità che richiamano sempre spesso a riscoprire il volto della gratuità. Proprio questo insegnamento, oggi viene posto in crisi sempre più spesso, coinvolgendo purtroppo vittime innocenti, da una prassi di traffico di organi a cui interessa solo una logica di mercato e di vile guadagno. Questa prassi tanto dannosa quanto precludono dritani al bisogno sempre più crescente, potrebbe diventare facilmente un vortice in grado di disorgueggiare completamente il senso e il significato della donazione di organi come genuino dono per la vita. Quanti sono qui presenti, Santo Padre, desiderano attestare il loro desiderio e il loro costante impegno perché in ogni sede cooperante questo traffico umano possa essere combattuto e debellato anche mediante atti legislativi coerenti.

Santo Padre, i partecipanti a questo congresso internazionale hanno pensato di compiere un piccolo gesto di ringraziamento, offrendo una scultura bronzea, opera dello scultore Ramon Casellas, che vuole richiamare al senso del trapianto di organi come di un genuino atto di amore. Le chiediamo, Santo Padre, di accoglierlo a memoria di questo nostro incontro e Le chiediamo di accompagnarci la nostra fatica quotidiana in questo impegno tanto importante quanto ancora poco conosciuto con la sua preziosa benedizione.

Discurso do papa Bento XVI

Queridos Irmãos no Episcopado,
Distintas Senhoras e Senhores,

Doação de órgãos é uma forma peculiar de presenciar a caridade. Em um período como o nosso, marcado, muitas vezes, por várias formas de preconceito, é mais do que urgente entender como a lógica da doação é vital para uma concepção correta da vida.

De fato, a responsabilidade de amor e caridade existe quando uma pessoa faz de sua própria vida um presente para os outros, se uma verdadeira vontade se cumpre. Como o Senhor Jesus falou para nós, apenas quem dá a sua própria vida pode salvá-la (9:24).

Em agradecimento a todos os presentes, com uma especial lembrança ao Senador Maurizio Sacconi, Ministro do Trabalho, Saúde e Política Social, eu agradeço ao Arcebispo Rino Fisichella, presidente da Pontifícia Academia para a Vida, pelas palavras que escreveu para mim, ilustrando o profundo significado deste Congresso.

Junto com ele, eu ainda agradeço ao presidente da Federação Internacional de Associações Médicas Católicas e ao diretor do Centro Nacional de Transplante, destacando minha apreciação com o valor da colaboração dessas associações, em uma área como essa dos transplantes de órgãos que, distintos senhoras e senhores, foi o objeto de estudo e debates de seus dias aqui.

A história médica mostra, claramente, o grande progresso que foi possível realizar para assegurar a cada pessoa uma vida cada vez mais digna.

Transplantes de órgãos e tecidos representam uma grande vitória da ciência médica e, certamente, um sinal de esperança para muitos pacientes que estão experimentando uma grave e, muitas vezes, extrema situação clínica.

Se nós alargarmos o nosso olhar para o mundo inteiro, é fácil identificar os muitos e complexos casos em que, graças à técnica nos transplantes de órgãos, muitas pessoas sobreviveram a fases críticas e restauraram a alegria em suas vidas.

Isto nunca poderia ter acontecido se os médicos comprometidos e pesquisadores qualificados não estivessem habilitados para contar com a generosidade e altruísmo dos que doaram seus órgãos. O problema da disponibilidade de órgãos vitais para transplantes, infelizmente, não é teórico, e sim uma prática dramática; isso é mostrado nas longas listas de espera de pessoas doentes cuja única possibilidade de sobrevivência está ligada à deficiente oferta que não corresponde à necessidade objetiva.

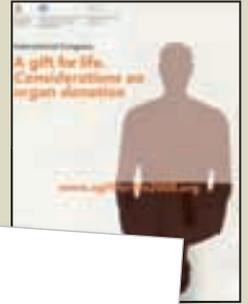
É útil, sobretudo no contexto atual, voltar a refletir sobre este avanço científico, para impedir a multiplicação dos pedidos de transplantes de subverter os princípios éticos que estão em sua base. Como eu falei em minha primeira Encíclica, o corpo nunca pode ser considerado um mero objeto (cf. Deus Caritas Est, n. 5); caso contrário, a lógica do mercado poderia vencer.

O corpo de cada pessoa, junto com o espírito que foi dado para cada um, constitui uma inseparável unidade onde a imagem de Deus é impressa. Abstraindo dessa forma de dimensão para uma perspectiva incapaz de apreender a totalidade do mistério presente em cada um.

Por essa razão, é necessário ter respeito pela dignidade da pessoa e a proteção de sua identidade pessoal deve ser colocada em primeiro lugar.

No que se refere à prática de transplante de órgãos, isso significa que cada um apenas pode doar se não estiver pondo em risco sua própria saúde e identidade; e apenas por uma razão moralmente válida e proporcional.

A possibilidade de venda de órgãos, assim como a adoção de critérios discriminatórios, colidiria com o significado desse presente de Deus, tornando-o um ato moralmente ilícito.



Os abusos em transplante e seu tráfico, que, muitas vezes, envolvem pessoas inocentes, como bebês, devem se deparar com uma comunidade científica e médica unida e contra estas práticas inaceitáveis.

Assim, esses atos têm de ser, decididamente, condenados como abomináveis. O mesmo princípio ético deve ser repetido quando alguém deseja abordar a criação e destruir embriões humanos destinados a uma finalidade terapêutica. A simples idéia de considerar os embriões como "materiais terapêuticos" contradiz os fundamentos culturais, cívicos e éticos sobre os quais a dignidade da pessoa descansa.

Com freqüência, as técnicas de transplante de órgão se dão com uma ação totalmente autorizada por parte dos pais dos pacientes em que a morte tenha sido certificada. Nestes casos, o consentimento informado é a condição de liberdade para que o transplante se caracterize como um presente e não seja interpretado como um ato de coerção ou exploração.

No entanto, é conveniente lembrar, porém, que os órgãos vitais de cada indivíduo não podem ser extraídos, salvo em cadáveres, que, aliás, devem ter sua dignidade respeitada.

Durante esses anos, as ciências têm conseguido avançar na certificação da morte do paciente. É bom, portanto, que os resultados alcançados recebam o consentimento de toda a comunidade científica no sentido de uma maior investigação das soluções que dão a certeza de tudo.

Em uma área como esta, de fato, não pode haver a menor suspeita de arbitragem e a certeza que não foi atingido o princípio da precaução deve prevalecer. É por isso que é útil promover investigação e reflexão interdisciplinar para colocar a opinião pública ante a mais transparente verdade sobre as implicações antropológicas, sociais, éticas e jurídicas da prática de transplantes.

No entanto, nestes casos, os principais critérios de respeito pela vida do doador sempre devem prevalecer para que a extração de órgãos seja realizada apenas no caso de sua verdadeira morte (cf. *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*, n. 476).

O ato de amor que se expressa com a doação de órgãos vitais continua a ser um autêntico testemunho de caridade, de quem é capaz de olhar para além da morte, fazendo com que a vida sempre vença. O beneficiário deste gesto deve estar bem consciente deste valor. Ele é o receptor de um dom que vai muito além do benefício terapêutico.

Na verdade, alguém que recebe um órgão é testemunha do amor, que merece, igualmente, uma resposta generosa, de modo a aumentar a cultura de doação e gratuidade.

O caminho certo a seguir, até que a ciência seja capaz de descobrir outras formas terapêuticas mais avançadas, deve ser a formação e a disseminação de uma cultura de solidariedade que está aberta a todos e não exclui ninguém.

Um transplante médico corresponde a uma ética de doação que exige, da parte de todos, o compromisso de investir todos os esforços possíveis na formação e informação, para tornar a consciência cada vez mais sensível a um problema que afeta, diretamente, a vida de muitas pessoas.

Portanto, será necessário rejeitar preconceitos e mal-entendidos, indiferenças e medos para substituí-los com segurança e garantias, a fim de permitir, cada vez mais, a difusão do conhecimento deste grande dom da vida de todos.

Com estes sentimentos, embora eu deseje que cada seja continue com seu próprio comprometimento com a competência e o profissionalismo, invoco a ajuda de Deus sobre o Congresso e transmito a todos a minha calorosa Bênção.



Cobertura Especial:
**X CAMPANHA NACIONAL
DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
E TECIDOS**



**SE VOCÊ PODE PRECISAR,
POR QUE NÃO DOAR?**

Parcerias fizeram da **Semana do Doador de Órgãos** um sucesso

A Central de Transplantes de Alagoas, em parceria com o Pajuçara Social e por meio do Projeto Vida e das instituições envolvidas no processo de doação e transplantes do Estado, comemoraram a semana do doador de órgãos, de 22 a 27 de setembro de 2008.

Na capital, Maceió, ocorreu a abertura da campanha, com panfletagem nas proximidades do Hemocentro de Alagoas (Hemoal) e da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (EU); palestras sobre a importância da doação, relato da experiência da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos (Cihdott) da EU, depoimentos de familiares de doadores, receptores e transplantados, além esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao processo de doação de órgãos e medula óssea, no auditório do Hospital Geral do Estado de Alagoas Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE), na manhã do dia 22.

O segundo dia de campanha teve panfletagem e exibição de vídeos, palestra e depoimentos na sala de espera da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Já no dia 24, a instituição beneficiada foi o Hospital Sanatório da cidade, que recebeu panfletagem na sala de espera, ambulatórios e serviço de nefrologia. No quinto dia da ação, houve palestra sobre a doação de medula óssea, panfletagem nos ambulatórios e clínicas do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas; e na sala de espera do Centro de Doenças Renais Palmeira do Índios, no interior do Estado; além de palestra sobre transplante de córnea, na Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (Apala).

No dia 26, os funcionários do Hospital do Açúcar de Alagoas receberam orientação sobre doação de órgãos junto às equipes transplantadoras de rins, fígado e medula óssea da entidade. Na mesma data, houve panfletagem no semáforo em frente à Faculdade Integrada Tiradentes (Fits) e nas comunidades adjacentes feitas pelos estudantes do curso de enfermagem, realização de testes de glicemia e verificação de pressão arterial no campos universitário e coleta de medula óssea pelo Hemoal. A programação se encerrou no dia 27, com o simpósio Doação de Órgãos – Doação de Vida, para profissionais de saúde, estudantes, familiares de doadores e receptores de órgãos, público em geral, na central de Transplantes de Alagoas.

Palestras sobre a temática garantiram o desenvolvimento de dezenas de pessoas



Feira de Santana lançou seu **I Seminário de Doação de Órgãos**

Com o apoio da iniciativa privada, a comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) do hospital Geral Clériston Andrade da cidade de Feira de Santana, na Bahia, realizou o I Seminário de Doação de Órgãos e Transplante de Feira de Santana. O evento contou com a presença de 350 participantes que, por sua vez, colaboraram com a doação de alimentos entregues para pessoas que se encontram na fila para transplante.



Vista da cidade de Feira de Santana

Empresas Parceiras

2ª Dires	OMC
Fisiolab Laboratório	Pirelli
Faculdade de Tecnologia e Ciências	Gujão Alimentos
PGRSS	Faculdade Nobre
Brasfrut	Faculdade Anísio Teixeira
Clínica Sr. do Bonfim	AS Brindes
Eric Vaccarezza e Advogados	FS On-line
Unimed	Uroclínica
Otorrinos	Esater
Brasmedic	Restaurante KiloGrill
ETAE	Gráfica Art e Efeito

[Fortaleza]

Terceiro setor foi o protagonista da Campanha de Doação 2008

No Ceará, o terceiro setor deu o tom da campanha que aconteceu entre os dias 22 e 29 de setembro. Com o certificado de coordenadores educacionais de transplante na mão, membros de diversas associações realizaram atividades em prol de uma sociedade cada vez mais doadora, ficando a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (Cncdo) do Ceará com o papel de coordenar a organização da agenda, realizar palestras e de apoiar as diversas iniciativas. A Associação Peter Pan (APP), que cuida de crianças com câncer no Ceará, realizou palestras em sua sede, mostrando que, quando o assunto é salvar vidas, a solidariedade não tem limites. Participou do evento a Comissões Intra-hospitalares de

Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) do Hospital Infantil Albert Sabin.

A Associação Cearense de Diabéticos e Hipertensos (Acedh) e a Associação do Diabéticos e Hipertensos de Fortaleza (Adhfor), com a parceria da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), se empenham para alertar a população para a importância da prevenção da diabetes e hipertensão, por meio de palestras, programa de rádio, serviços e orientações em postos de saúde. O Grupo ABC Vida de Apoio ao Portador de Hepatite foi destaque nos eventos de grande fluxo de transeuntes, com a distribuição de informativos da campanha. A Associação Cearense do Pacientes

Hepáticos e Transplantados (Acephet) e a Associação dos Pacientes renais do Ceará (Asprece) também contribuíram para o sucesso dessas mobilizações.

Outra grande parceria construída durante o ano de 2008 foi com o Grupo de Apoio ao Paciente Oncohematológico (Gapo), que participou ativamente dos eventos promovidos pela Cncdo/CE. Esse grupo teve muitos motivos para comemorar, pois o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Ceará (Hemoce) preparou uma bela programação que incluiu atrações do circo Beto Carreiro, palestras e uma tarde de autógrafa com o medalhista da dupla de vôlei Márcio Lima, incentivando a doação. No dia 26, foi anunciada a realização do primeiro transplante de medula óssea autólogo do Estado, bem como divulgado o certificado expedido por Dr. Luís Fernando Bouzas, diretor do centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo), reconhecendo a meta alcançada pelo Hemoce dos 25.000 cadastrados de doadores voluntários cearenses no Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome).

Ocorreu, também, no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), a instalação de um stand 20 anos de SUS e divulgação da doação de órgãos, bem como palestras para os servidores. Vale ressaltar que a organização do referido evento contou com a participação da ONG em Prol dos Pacientes Renais e Transplantados (Pró-renat), do projeto Rim Art, do Grupo Nova Vida, do Banco de Olhos e da Cihdott do HGF. E não ficou por aí. As Cihdott's do Instituto Dr. José Frota e do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes realizaram atos ecumênicos em suas unidades hospitalares em homenagem aos destaques cearenses no transplantes e divulgou a exposição itinerante do sucesso da campanha do "Coração Artificial" – organizada também pelo Lions e que teve como objetivo a aquisição de coração artificial para o hospital referência no tratamento de doenças do coração, o Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes -, na Casa do Leão.



Lançamento da campanha de doação de medula óssea, Hemocentro do Estado do Ceará - Hemoce



Homenagem aos doadores de órgãos, Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes



Exposição do Projeto Rim Art e divulgação da doação de órgãos, Hospital Geral de Fortaleza



CET trabalhou a favor da sensibilização

A Central Estadual de Transplantes do Mato Grosso do Sul (CET/MS) agitou Campo Grande e o interior do Estado do Mato Grosso do Sul durante a Semana Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. As muitas ações empreendidas incluíram distribuição de folders nas principais avenidas da capital; eventos em escolas, universidades, praças e parques para sensibilizar a população da importância da doação de órgãos e tecidos; reunião nos hospitais para profissionais de saúde e com pacientes inscritos na fila para transplantes; eventos em hospitais; e cadastro de doadores voluntários de medula óssea na capital e interior do Estado.



Receptores de coração em reunião na sede da Central de Transplantes



Encontro de receptor com transplantado renal



Outdoor da campanha



Claire Carmem Miozzo, coordenadora, Célia Cristina Medina, gestora de Processo, e Maria Leônidas, assistente de atividade de saúde da CT, na praça na Praça Ari Coelho



Dr. Marcos Rogério Piccinin, médico transplantador de córnea, durante a campanha, na Santa Casa de Campo Grande



Campanha sensibilizou a população e conseguiu grande cobertura da imprensa

A Comissão de Doação de Órgãos e Tecidos do Hospital Casa do Caminho realizou um trabalho de sensibilização junto à comunidade araxaense, mostrando a importância da doação de órgãos e tecidos. Foram distribuídos panfletos e afixados cartazes em lugares estratégicos da cidade, rendendo cobertura jornalística da imprensa local.



Voluntários de Hospital Casa do Caminho foram às ruas distribuir panfletos





MG

Voluntários da Central de Transplantes foram às ruas para grande passeata

A Central do MG Transplantes Regional Leste, sediada em Governador Valadares, realizou uma série de atividades durante a semana que antecedeu o Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos. Entre as principais atividades, destacam-se: Entrevistas ao vivo nos principais veículos de comunicação e mensagens publicadas nos jornais das igrejas locais, divulgação em outdoors em pontos de grande movimentação da cidade, confecção de camisetas com o tema da campanha e de faixas alusivas, utilizadas em passeata realizada nas principais ruas do centro da cidade de Governador Valadares.



Informação foi levada ao centro da cidade



“Doar é tão doce quanto receber”

A campanha de Doação de Órgãos em Ipatinga, mais uma vez, contou com uma bela turma de voluntários, liderada pela médica Graziela Helena Costa Pancieri Mendes. O grupo aproveitou a Semana da Criança para estender o período de ações e criar o slogan “Doar é tão doce quanto receber!”.

“Juntamente com o material impresso, entregamos um pirulito em formato de coração. Todo mundo entendeu a relação e o sentido que o símbolo trazia. Desta maneira, a campanha conseguiu atingir crianças, adultos e os idosos”, comemorou Dra. Gaziela.



As voluntárias de Ipatinga



Enquanto aguardavam atendimento, pacientes do SUS receberam informações





Calçadão foi tomado por voluntários

MG



O Centro de Convivência dos Renais Crônicos (Cecret), juntamente com a Central de Captação de Órgãos e a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, realizou sua campanha de conscientização sobre a Doação de Órgãos, no calçadão de Juiz de Fora, no dia 27 de setembro. Na ocasião, foram distribuídos folders enquanto profissionais aferiam a pressão arterial e esclareciam dúvidas da população – tudo isso com a ajuda de 25 profissionais voluntários, como nefrologistas, enfermeiros e voluntários.

Santa Casa montou estande no centro



Semana movimentada no **Triângulo Mineiro**



A cidade localizada no chamado Triângulo Mineiro teve uma programação intensa do dia 22 a 27 de setembro. Após a abertura da campanha, na Câmara de Vereadores de Uberlândia, houve um passeio em um Trenzinho da Alegria pelas principais avenidas da cidade, atraindo muitas crianças e mobilizando a população que recebia informações sobre o ato de doar órgãos por meio de panfletos.

Já no dia 23, foi montado um estande fixo no shopping Pratic Center, localizado no hipercentro de Uberlândia, com voluntários prontos para esclarecer quaisquer dúvidas do público. Já o terceiro dia de ação foi marcado por um concorrido coquetel de homenagens no Salão de Eventos do Clube de Dirigentes Lojistas de Uberlândia.

Ainda com relação às ações populares, outros dois estandes foram montados na Prefeitura, no dia 25, e na Praça Tubal Vilela, no dia seguinte, com atrações artísticas. O encerramento se deu no dia 27 com um coquetel por adesão no Salão Maristelez Crosara.



Dr. Ricardo Maurício, da Unimed



Dr. Rodrigo Penha, intensivista do Hosp. MadreCor



Participantes da carreta



Na Câmara Municipal, a mesa de abertura da Campanha



Dra Rita iniciou palestras sobre o trabalho da CNCDO-Oeste



Platéia sorridente da cerimônia de homenagens



Dr. Renzo, oftalmologista transplantador do Hosp. Santa Genoveva

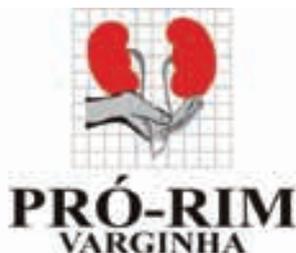


A assistente Raquel representou a Nefroclínica de Uberlândia



Dr. Heleno B. Oliveira, coord. Tx renal do HC-UFU, e Dra. Rita

Ações do Pró-rim focaram na prevenção



De 24 a 30 de setembro voluntários do Associação de Renais Crônicos e Transplantados de Varginha e Região, o Pró-Rim Varginha, realizaram diversas atividades em comemoração à 1ª Semana de Incentivo à Doação de Órgãos e ao Dia Nacional do Doador de Órgãos. Nesta campanha, como em todas as que a associação faz, além da doação foi priorizada a prevenção, conscientizando a população de que “prevenir é melhor que remediar”. Evitando, com isto, as consequências e complicações inerentes ao transplante.

Mas as ações começaram bem antes. No dia 11 de agosto houve uma primeira reunião com a Secretaria Municipal de Educação para formar parceria na realização de um Concurso de Redação “Doe órgãos e Salve vidas”, realizado de 25 de agosto a 29 de setembro, com quase 8.600 alunos das Escolas Municipais da zona urbana e rural. Já no dia 30 de agosto, ocorreu o EPTV Comunidade, promovido pela afiliada Globo EPTV Sul de Minas para divulgar a campanha de doação, com a participação de Régis Vilas Boas Silva, diretor-social e de divulgação do Pró-Rim, o transplantado Carlos Alberto Pereira e Dr. Paulo Henrique Malaquias Rangel, coordenador da CNCDO/Sul Pouso Alegre.

Em setembro houve palestra na Escola Municipal Domingos Ribeiro de Rezende, no Centro Social em Três Pontas, na Escola Municipal Luiz de Melo Viana Sobrinho e Hospital Regional do Sul de Minas, antes mesmo abertura oficial da Semana de Incentivo à Doação de Órgãos, divulgada em diversos meios de comunicação da região. Ainda no mesmo mês, foram realizados: aferição de pressão arterial, testes de glicemia, distribuição de folhetos sobre a prevenção da doença renal e doação de órgãos, missa em ação de graças e entrega da premiação do 1º Concurso de Redação “Doe Órgãos, Salve Vidas”, até o encerramento da campanha.

Os materiais enviados pela ABTO chegaram a diversos tipos de públicos, em especial a alunos de escolas e faculdades. “Tamanho foi a sensibilização que, mesmo após o término das ações, alunos da graduação de Administração da Faculdade de Ciências



Apresentação da Banda Infantil Municipal na Praça do ET



Estandes da Campanha de Doação de Órgãos e de Aleitamento Materno



População recebeu informações de prevenção e aproveita para fazer teste glicêmico



Contábeis, Administração e Direito de Varginha se animaram para empreender outra campanha, agora de incentivo ao aleitamento materno, no dia 08 de novembro”, contou Rogério de Brito Cândido, presidente Pró-Rim Varginha e Região, que em parceria com o Banco de Leite Materno apoiou a causa nobre.

“**Todo doador sai na Frente**” foi o slogan da Corrida pela vida

Para conscientizar a população paraense sobre a importância da doação de órgãos e tecidos para transplantes, a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Pará (Cncdo) idealizou a 1ª Corrida pela Vida, com o slogan “Todo Doador Sai na Frente”, reunindo mais de 1.500 atletas na Praça Batista Campos, em Belém, no dia 28 de setembro.

No percurso de cinco quilômetros quem chegou cinco desportistas receberam troféu: os irmãos Sebastião e Edna Oliveira, ambos do clube Corpa-Imperial, vencedores das categorias “masculino geral”

e “feminino geral”; o paraense destaque na paraolimpíada em Pequim Cristiano Henrique Parente – auxiliado pelo Programa Bolsa Talento, da Secretaria de Esporte e Lazer –, na categoria “deficientes visuais” e Carlindo Alcântara Correia, na categoria “terceira idade geral”. Mas, para a coordenadora em exercício da Cncdo, Telma Lúcia Silva, “a vitória foi de todos”. “O objetivo foi alcançado com a mobilização da sociedade em geral para a relevância do tema, possibilitando o acesso e socialização do mesmo em uma abordagem direcionada para a saúde e a vida”, disse Telma Lúcia.

[João Pessoa]

Central de Transplantes recebeu o prêmio “Destaque na Promoção da Doação de Órgãos”

A Central de Transplante da Paraíba comemorou o Dia Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos com um culto ecumênico no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, com a presença de familiares de doadores e receptores de órgãos – homenageados, na ocasião, com um buquê de flores. Durante o culto também foi comemorada a conquista do prêmio “Destaque na Promoção da Doação de Órgãos”, pelo Instituto de Ensino Superior da Paraíba (Iesp), no dia 25 de setembro, em Brasília.

A instituição de ensino, dirigida pelo professor José Ednaldo de Lima, fez jus ao prêmio por presentear a Central de Transplante da Paraíba com uma campanha de Marketing e Propaganda composta por vinhetas,



Dr.ª Gyanna Lys de Melo Moreira Montenegro, diretora da Central de Transplante do Estado da Paraíba, Prof.º José Ednaldo de Lima, diretor-presidente do Instituto de Ensino Superior da Paraíba (Iesp) com José Gomes Temporão

[João Pessoa]

PB

folders, cartazes e filmes confeccionados por alunos. A cerimônia de entrega, realizada durante a abertura da X Campanha Nacional de Doação de Órgãos, foi presidida pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e teve a participação de representantes do Sistema Nacional de Transplante, da ABTO, dentre outras instituições que trabalham em prol da doação de órgãos e tecidos para transplante. Na ocasião, a coordenadora Central de Transplante da Paraíba, Dra. Gyanna Lys, se fez presente e se sentiu honrada por ter indicado a instituição ganhadora e ver a Paraíba receber tão importante prêmio.

Culto Ecumênico



[Londrina]

PR

Campanha promovida pela **Iscal** atingiu mais de **4 mil pessoas**

O Dia Nacional do Doador de Órgãos, 27 de setembro, foi comemorado pela Irmandade da Santa Casa de Londrina (Iscal), no Paraná, com uma grande campanha de sensibilização com o tema "Doe vida, doe órgãos", com blitz educativa, oficinas e palestras abertas à comunidade. Mais de 4 mil pessoas foram atingidas diretamente pelas atividades. Profissionais e estudantes da Iscal saíram às ruas próximas a um dos hospitais do grupo, esclarecendo dúvidas de motoristas e pedestres. O trabalho envolveu cerca de 40 pessoas, a maioria estudantes do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, unidade da Iscal. Eles fizeram a panfletagem externa com folder educativo e bexigas temáticas em forma de coração.

Estudantes e professores de saúde do Centro de Educação Mater Ter, de Londrina, foram às ruas para orientar a população sobre doação de órgãos



Blitz Educativa



A Campanha pela Doação de Órgãos, realizada pela Iscal de 22 a 26 de setembro, contou ainda com comunicação visual nos quatro hospitais do Grupo, que somam 423 leitos. Em cada um foram disponibilizados banners e folders nos pontos de maior circulação de pessoas, levando informações a médicos, funcionários, pacientes e visitantes.

O trabalho foi amplamente divulgado pela mídia regional, com abordagem do tema em sites, jornais e programas de televisão e rádio, atingindo um público ainda maior. A campanha foi realizada em parceria com a Central de Transplantes de Londrina, coordenadora pela enfermeira Evanira Janjacomo Chiquetti, que assumiu as três palestras direcionadas ao público em geral.



Mais de 500 pessoas da comunidade participaram das oficinas e palestras da campanha da Santa Casa de Londrina



Ato ecumênico e panfletagem marcaram campanha da **Central de Transplantes Regional**

Os eventos promovidos pela Central de Transplantes Regional Maringá, relativos à Semana Nacional de Doação de Órgãos, se deram durante todo o mês de setembro e incluíram palestra com a Cihdott da Santa Casa de Campo Mourão sobre Abordagem Familiar e treinamento com a Cihdott do Hospital Santa Rita de Maringá. Mas ainda,

houve palestra para 200 pessoas no Encontro Anual da Sociedade de São Vicente de Paulo, na cidade de Cianorte, missa na Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória de Maringá, em intenção ao doador de órgãos e tecidos, e panfletagem no Hospital Metropolitano do Sarandi, na Santa Casa de Maringá e no Hospital São Marcos.



Missa na Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória de Maringá em intenção ao doador de órgãos e tecidos



A panfletagem ocorreu no Hospital Metropolitano do Sarandi, na Santa Casa de Maringá e Hospital São Marcos

Crianças transplantadas assistiram a jogo no Maracanã

No dia 27 de setembro, 25 crianças recém-transplantadas dos Serviços de Transplante Renal e de Fígado do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) deram o pontapé inicial na Campanha de Doação de Órgãos no Rio de Janeiro. Elas entraram em campo junto com os jogadores do Flamengo e Sport Recife, no Maracanã, com faixas pedindo que brasileiros doem mais órgãos. A ação visou conscientizar a população para a importância deste gesto de solidariedade que salva vidas.

“O evento foi um sucesso. Ao mesmo tempo em que conseguimos fazer a divulgação da Campanha para no mínimo 40 mil pessoas, que foi o público presente no estádio, podemos proporcionar essa satisfação para os nossos pequenos pacientes”, afirmou Dr. Lúcio Pacheco, chefe do Serviço de Transplante Hepático do HGB. As crianças – com idades entre um e 12 anos – aprovaram a idéia. Para Tatiana Machado Correa, transplantada de fígado, todos devem vestir a camisa da solidariedade e apoiar essa causa. Ela afirmou, ainda, que a iniciativa também é válida para mostrar que a pessoa pode ter uma vida normal depois da cirurgia e acabar com os preconceitos. Além, dos pacientes, os pais também participaram da Campanha.



Crianças transplantadas se organizaram para a entrada no gramado do Maracanã; à direita, a enfermeira do Serviço de Transplante de Fígado do HGB, Cristina Araújo



Equipe de profissionais do HGB, crianças transplantadas e familiares das mesmas em frente ao Maracanã



Crianças transplantadas exibiram faixa da campanha



As assessoras de imprensa do HGB, Danielle Fernandes e Ana Elisa Moraes, seguraram a faixa da campanha, momentos antes do início da partida



O chefe do Serviço de Transplante de Fígado, Dr. Lúcio Pacheco, posou ao lado das crianças transplantadas e da enfermeira Cristina

HIC apostou em palestras emocionantes

Diversas atividades foram agendadas pela Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Chidott) da Associação Hospital de Caridade de Ijuí (HIC), de 22 a 27 de setembro, durante da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos.

Os trabalhos tiveram início com uma sensibilização sobre a importância da doação, por meio de palestras técnicas e depoimentos de familiares de doadores, como o de Mariane Vogt, no auditório do HCI, sobre a opção pela doação de órgãos de sua mãe. Na seqüência, a médica nefrologista Tatiana Zambonato Reali falou sobre o perfil dos pacientes com insuficiência renal crônica, a assistente social Maria do Carmo Schumann abordou a constituição da comissão de captação de órgãos, a nefrologista Maria Leocádia Padilha apresentou aspectos técnicos para a captação de órgãos, e a enfermeira Alexandra Führ falou sobre a doação de córneas.

Já no dia 24, no mesmo auditório, transplantados renais realizaram uma confraternização em comemoração aos 22 anos de transplantes no HCI, onde, até agora, 68 pessoas foram beneficiadas. O encontro começou com uma celebração ecumênica de ação de graças, seguida de apresentações artísticas e coquetel. Por fim, no sábado, dia 27, a Comissão encerrou a Semana Nacional de Doações de Órgãos com a distribuição de material informativo de conscientização, na entrada do supermercado Cotrijuí. "Estamos felizes em saber que a comunidade entendeu ao nosso recado, que é, sem dúvidas, um ato de amor e de solidariedade ao próximo", contou a assistente social Maria do Carmo Schumann, da Chidott.



Apresentação artística para Transplantados Renais



Dra. Tatiana Zambonato Reali falou sobre o perfil dos pacientes



Alunos da escola SEG verificaram a pressão arterial da população na entrada de supermercado



Mariane Vogt, filha de doadora, deu seu depoimento aos membros da Chidott Maria Leocádia Padilha, Alexandra Fuhr e M^a do Carmo Schumann (na primeira fila)



Culto de ação de graças para pacientes transplantados renais



Entrega de material informativo sobre Doação de Órgãos à população pela Chidott



Partida de futebol entre médicos e transplantados levou milhares a estádio

Em Porto Alegre, a Santa Casa de Misericórdia realizou campanha com atividades intensas de 22 a 28 de setembro. A cerimônia oficial de abertura ocorreu no anfiteatro da instituição e contou com a presença de colaboradores, autoridades médicas e do Secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Dr. Osmar Terra.

Durante toda a Semana, em um estande montado na praça interna do complexo, onde há grande circulação de pessoas, profissionais do Hospital Dom Vicente Scherer, centro de transplantes da Santa Casa, distribuíram material informativo que esclarecia o diagnóstico de morte encefálica e o processo de doação de órgãos até o momento do transplante. O local foi utilizado para apresentações das bandas Cidadão Quem e Solarise e ainda do humorista Jair Kobe, encenando montagens de sua peça O Guri de Uruguiana.

A programação contou com palestras sobre todos os tipos de transplantes e apresentação de teatro para alunos de Ensino Fundamental. O objetivo era transmitir aos pequenos, de forma lúdica e simplificada, a importância da doação de órgãos, criando a cultura da solidariedade desde a infância.

A Santa Casa comemorou, também em setembro, os resultados do primeiro mês de implantação do modelo espanhol de captação de órgãos e tecidos. A técnica, que consiste na criação de uma coordenadoria de captação em cada unidade hospitalar, apresentou alta considerável na captação de córneas, por exemplo. No período de 11 de agosto 2008 a 11 de setembro do mesmo ano, o número de doadores desse órgão superou em 230% a média de doações no primeiro semestre de 2008, resultando em recorde histórico ao Banco de Córneas, que totalizaram 62 doações, em setembro de 2008.

Encerrando as comemorações da Semana, a Santa Casa promoveu uma edição especial do Jogo pela Vida, no dia 28 de setembro, domingo ensolarado de clássico GreNal pela série A do Campeonato Brasileiro. Somente vinte minutos, tempo total da partida, foram necessários para o time dos transplantados marcar três gols. Os médicos bem que ensaiaram uma reação com lances perigosos e bolas na trave, mas o fôlego e a vontade de vencer daqueles que renascem através do transplante parece não se acabar. A tradicional disputa de futebol entre médicos das equipes de transplantes da Instituição e seus transplantados é realizada em quadras de areia nas principais praias do litoral gaúcho, anualmente, desde 1999, com repercussão em todo o Estado. A iniciativa, além de estimular a doação de órgãos e tecidos, mostra que um paciente transplantado pode levar uma vida normal e saudável.



Time dos Transplantados



O time dos Médicos no Jogo Pela Vida



Confraternização de médicos e transplantados ao final do jogo



Estande da Doação na Praça Interna da Santa Casa

OPO e ONG Doe Vida se uniram na promoção de importantes ações

No ano de 2008 foram realizadas várias ações na região do interior paulista pela Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Botucatu, com o objetivo de esclarecer a população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. De forma particular, foi dada atenção aos alunos do ensino fundamental, técnico e superior na área da saúde. A resposta foi satisfatória com o crescente interesse das pessoas sobre o tema e com a diminuição do “medo” antes apresentado.

Uma parceira importante neste processo foi a ONG Doe Vida. A ONG apresentou, aos alunos de medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), a experiência de estar na fila de espera e a “vida” que começa após a doação, despertando o interesse da liga do transplante e estimulando a participação de mais alunos nas campanhas internas sobre a doação da FMB.

Entre as principais ações da OPO, destacam-se:

- Convênio firmado com a SP Vias – concessionária que cuida das estradas na região –, em março, para distribuição de cerca de 50 mil panfletos nas cabines de pedágio.
- Projeto Esperança e Vida: de abril a setembro, os alunos do Instituto Presbiteriano incluíram em suas matérias o tema “doação de órgãos e tecidos”. Os professores receberam treinamento pela equipe da OPO Botucatu. Na conclusão, em setembro, realizaram feira de ciência sobre doação e transplantes e expuseram seus trabalhos na Praça do Bosque e no Bulevar do Hospital das Clínicas de Botucatu.
- Seminário com os alunos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e do curso de técnico de Enfermagem da Escola Industrial de Botucatu, em 30 de maio, com a presença de Dr. Heraldo Riel, doutor



Alunos do Instituto Presbiteriano incluíram o tema da doação de órgãos em suas matérias



As atividades envolvendo alunos de vários instituições de ensino terminaram com uma Feira de Ciências sobre transplante de órgãos



Voluntários de ONG contaram o drama da espera na fila de transplante

em odontologia pela Universidade de São Paulo (USP) campus Bauru, que contou a experiência de ter recebido um transplante cardíaco.

- Projeto Medicina Preventiva em Doenças Oculares: em parceria com as Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) Sorocabanas e o Hospital das Clínicas de Botucatu para a distribuição de panfletos e montagem de estande de esclarecimento no dia 31 de maio.
- IV Gincana pela Vida: ação conjunta com os alunos da Escola Técnica Industrial, que capacitou os alunos para que estes pudessem esclarecer a população sobre doação de órgãos e tecidos, no mês de junho. Uma das metas da gincana era a arrecadação de livros para montar a biblioteca para crianças que recebem auxílio do Exército Brasileiro. Como resultado, foram arrecadados 11 mil livros.
- Palestra aos membros da Igreja Presbiteriana, em 30 de julho.
- Entrevista no programa "Visita na Record", com a coordenadora da OPO Botucatu, em 30 de julho.
- Projeto Multiplicadores 2008: 77 atiradores do Exército Brasileiro visitaram cerca de 4.062 residências, em 39 bairros na cidade de Botucatu, atingido 15.683 habitantes, para realizar pesquisa sobre grau de conhecimento da população sobre doação de órgãos e tecido, com esclarecimento das principais dúvidas das famílias, durante o mês de agosto.
- Dia na Praça: foram erguidas 08 tendas para exposição dos trabalhos sobre doação de órgãos do Instituto Presbiteriano de Botucatu, Grupo Escoteiro Padre Anchieta, Liga do Transplantes de Botucatu, Cihdott de Botucatu além da empresas que patrocinam as ações, como a Serv Fone, Café Tesouro, Microlins e Lápis e Papel. Durante todo o dia 24 de setembro, os estandes receberam visitas e distribuíram mais de 5 mil panfletos e brindes.
- Encontro de Humanidade Nova: fórum de ações sociais com 450 participantes de vários Estados brasileiros, durante o dia 27 de setembro.
- Nova Aurora: palestra para 140 associados da terceira idade do grupo Nova Aurora, em 14 de outubro.
- Moção Honrosa: entregue pela Câmara Municipal de Botucatu à OPO Botucatu, na pessoa da sua coordenadora, Dra. Amélia Trindade, pelo intenso trabalho de esclarecimento sobre doação de órgãos e tecidos; ao Tiro de Guerra de Botucatu, pela realização do Projeto Multiplicadores; e à apresen-



A coordenadora da OPO Botucatu, à direita, concedeu entrevista ao programa Visita na Record

tadora Fabiane Berto, pela ampla divulgação na Record regional, no dia 14 de outubro.

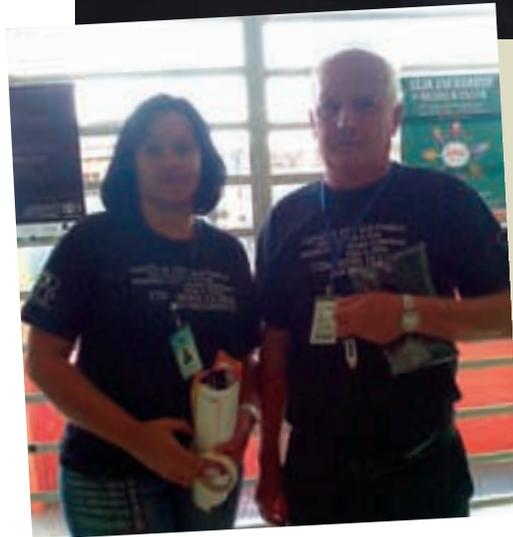
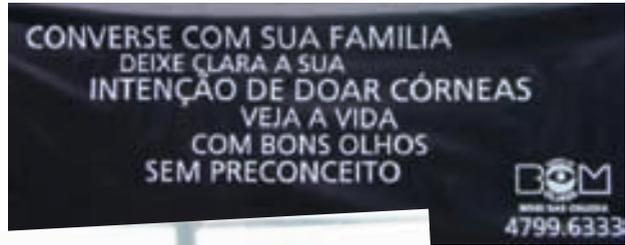
- Projeto Viver Bem: projeto realizado pelo Programa Saúde da Família de Botucatu, com estande de esclarecimento e distribuição de panfletos e brindes, no dia 14 de outubro.

Banco de Olhos mostrou a doação como um ato de amor

O Banco de Olhos de Mogi das Cruzes (BOM), localizado no prédio da Santa Casa de Misericórdia, empreendeu importantes ações durante a semana de doação de órgãos e tecidos, com o objetivo de despertar o sentimento de nobreza no público, mostrando que o gesto da doação representa um ato de amor, reconhecimento e elevação moral. A meta do BOM era um aumento de 100% no número de procura e pedidos de informação e também no número de córneas captadas.

O propósito da campanha foi vender uma nova postura diante da perda de um ente querido, fixando um novo hábito e quebrando preconceitos. Para isso, foram feitas palestras em Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família, sobre a conscientização da doação de córneas de córneas com apresentação de cartazes e panfletos. Mas também houve divulgação indireta, como o uso de camisetas dentro de hospitais; publicação de encartes em jornais e revistas de grande circulação na região, divulgando dados de contato; cadastro de novos doadores e entrevistas para jornais e emissoras de televisão da região.

Apesar de estar localizado em Mogi das Cruzes, o BOM atende toda a região do Alto Tietê, abrangendo municípios de Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano – englobando um público de 1.437.787 potenciais usuários dos serviços do Banco de Olhos.



Voluntários do bem tinham como meta aumentar em 100% o número de córneas captadas



Estande no centro de Mogi teve grande movimentação



Estudantes se uniram à **LTX** para conscientizar a população

Durante a semana de 22 a 27 de setembro, os estudantes de Medicina e de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), por meio de sua Liga de Doação Órgãos e Tecidos (LTX) – com o apoio da ABTO, do Centro Interdepartamental de Transplante de Órgãos (Cintrans), da Organização de Procura de Órgãos (OPO) Rio Preto e do Instituto de Urologia e Nefrologia da cidade – foram a campo para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos para transplantes.

A participação na campanha nacional começou com aulas sobre captação de órgãos, aspectos psicológicos, compatibilidades de doadores e a situação dos transplantes no Brasil e a montagem de um estande informativo dentro da própria faculdade, com o intuito de distribuir folhetos, fazer pesquisa de opinião e esclarecer as dúvidas da comunidade, funcionários e alunos.

Os estudantes de segundo grau das escolas públicas e privadas da região foram convidados a participarem do segundo Simpósio sobre a Campanha realizado na Famerp, que reuniu profissionais da área para repassar, de forma didática, a situação dos principais setores do transplante. Uma escola pública recebeu os alunos da faculdade para pequenas palestras e bate-papos.

Por fim a semana foi encerrada com a montagem de dois estandes – um no mercado público e outro no shopping Rio Preto – onde eram tiradas dúvidas da população e entregue um questionário que visava avaliar as atitudes e conhecimento das pessoas sobre transplantes e doação de órgãos.



Em estande na Famerp, houve entrega de panfletos e pesquisa com a comunidade universitária



Conversa com alunos e professores da Escola Pública Francisco Miziara



No Rio Preto Shopping, voluntários esclareceram dúvidas da população

Simpósio de Captação e Doação de Órgãos reforçou a importância da doação

No dia 20 de outubro de 2008, a Santa Casa de São José dos Campos realizou o I Simpósio de Captação e Doação de Órgãos, que contou com o apoio da ABTO, Vale Saúde, Universidade do Vale do Paraíba (UniVap) e Hospira Produtos Hospitalares. O evento mobilizou muitos profissionais da região, entre médicos, enfermeiros e psicólogos, e proporcionou esclarecimentos e divulgação de campanhas para captação e doação de órgãos. Também houve o depoimento de pacientes transplantados renais, reforçando a importância da doação de órgãos.

“A sensibilização da população, por meio do esclarecimento de dúvidas por parte de profissionais

da saúde, poderá contribuir para um aumento no número de doadores. É nosso dever participar e criar eventos que possam colaborar com este ideal”, conta a enfermeira Renata Rorato, do setor de Qualidade da Santa Casa, organizadora do evento.

O tema do simpósio vem ao encontro da realidade atual e do empenho da Santa Casa de São José dos Campos em concretizar um Centro de Captação na região, a exemplo dos que existem em outras instituições no interior do Estado – já que, recentemente, houve duas captações e doações múltiplas de órgãos, resultado do envolvimento e mobilização de todos os profissionais.



A coordenadora Renata Rorato e as professoras Ivany Baptista e Adriana Gobato entre alunos do 4º ano do curso de enfermagem da UniVap



Aldair, Rafael e Bruno, alunos do 4º ano de enfermagem da UniVap, fizeram sorteio de camisetas e bonés da campanha



A psicóloga Valéria e Dr. Itamar Cóprio falaram sobre a sensibilização no momento da captação de órgãos



Paulo Amadeu e Maria Rosely Mendes, superintendentes; e Dr. Fabio Baptista, diretor técnico da Santa Casa (na primeira fila); complementaram a discussão sobre doação



SP

Hospital Unimed Santa Helena realizou palestras e conferência

O Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos foi comemorado pelo Hospital Unimed Santa Helena (Hush) com a realização de duas palestras e uma conferência. “O evento, realizado nos dias 24 e 26 de setembro, teve o intuito de incentivar a doação, que é tão importante para os que esperam por um órgão”, afirmou Dr. Antonio Heinisch, diretor clínico e responsável pela Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hush.

Os temas abordados foram “Transplante na Ortopedia: Possibilidades no Sistema Osteoligamentar”, em palestra proferida por Dr. Geraldo Granata Jr., responsável pelo Centro de Tratamento do Joelho do Hospital Unimed Santa Helena; “Transplante de Órgãos”, por Dr. Fábio Crescentini, membro do Departamento de Pâncreas da ABTO; e “Doação de Órgãos”, em conferência ministrada por Dr. Tércio Genzini, membro do Departamento de Fígado da ABTO.



Dr. Tércio Genzini fez palestra sobre Doação de Órgãos

A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes divulgou as palestras



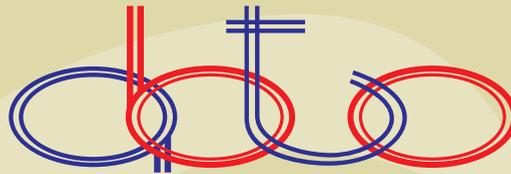
Dr. Geraldo Granata falou sobre Transplante na Ortopedia e as Possibilidades no Sistema Osteoligamentar

Destaque para **ações voluntárias individuais**

Centenas de pessoas em todo o Brasil participam de ações sociais, todos os anos, em prol da doação de órgãos e tecidos. Em São Paulo, por exemplo, uma jovem se destaca: a enfermeira Karina Gonçalves de Arruda. Filha de uma professora da rede pública de ensino, a mãe de Karina esperou 17 anos por uma córnea, até receber a membrana transparente situada na parte anterior do olho, em cirurgia no Hospital do Servidor Público Estadual. Desde a época em que sua mãe aguardava na fila do transplante, Karina se dedica para divulgar o gesto de doação, por meio de palestras para os funcionários da empresa onde trabalha. "Vou lutar sempre para que todos abracem essa causa maravilhosa, pois salvar vidas e ajudar ao próximo nos tornar pessoas melhores", diz a enfermeira.



Karina, ao centro, e os colegas de trabalho usam a camiseta da campanha, pelo menos uma vez por semana, como maneira de incentivar a doação



Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Diretoria e Conselho Consultivo da ABTO
entregam o
Prêmio Amigo do Transplante
e apresentam o
Prêmio ABTO de Jornalismo

Data: 30 de janeiro de 2009

Local: Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP

Crianças atendidas pela Associação de Pacientes Transplantados da Unifesp tiveram **uma semana especial**

A Associação dos Pacientes Transplantados (ATX) da Unifesp promoveu a ida das mais de cinquenta crianças transplantadas do Hospital do Rim ao Estádio do Pacaembu, para assistirem ao jogo Corinthians X Brasiense, no dia 14 de junho. Na oportunidade, esteve presente Dr. José Osmar Medina Pestana que, junto com as crianças, seus cuidadores, os funcionários do Hospital do Rim e toda a equipe da ATX, executou um belo trabalho de divulgação da Campanha Nacional de Doação de Órgãos. O evento teve apoio da presidente da ATX, Carmem Lúcia, que, gentilmente, doou o ônibus para o transporte e colaboração do Coronel da Polícia Militar Carlos Botelho, que designou dois batedores para a segurança das crianças transplantadas. O grupo foi recebido pelo presidente do Sport Club Corinthians Paulista, Andrés Navarro Sanchez, e sua equipe, que ofertaram às crianças um lanche e um acolhimento especial. Os pequenos entraram no campo com faixas com mensagens de conscientização direcionada ao público presente, cerca 17 mil pessoas.

Já no dia 10 de julho, as crianças transplantadas do Hospital do Rim e Hipertensão, inclusive as que estavam internadas, participaram da comemoração do dia nacional da pizza. O evento foi patrocinado pela Sr^a. Paola, proprietária da Cantina e Pizzaria Speranza, que recebeu a todos com carinho. As crianças e seus cuidadores ficaram encantados com o local, com o acolhimento, com o grupo Curumim, que animou a festa com brincadeiras e gincana entre meninos e meninas, e com a presença do Dr. Medina, que compartilhou de mais este momento promovido pela ATX, dentro do projeto de Humanização do Hospital do Rim e Hipertensão.

A programação contou, ainda, com missa no santuário do Padre Marcelo Rossi, no dia 14 de agosto, com a participação da equipe da ATX, as crianças transplantadas do Hospital do Rim e Hipertensão (Hrim) e seus cuidadores, os pacientes adultos e os funcionários. O evento foi patrocinado pelo laboratório Erecta, que enviou o ônibus; pela nutricionista do Hrim, que doou os lanches; pelo Coronel Carlos Botelho, que concedeu dois batedores, que mais uma vez acompanharam o grupo durante todo o evento. Na Homilia, o Padre Marcelo fez menção à Campanha Nacional de Doação de Órgãos, por meio de uma mensagem aos cerca de 4 mil fiéis presentes.



Agradecimento à Federação Paulista de Futebol



À espera do jogo Corinthians x Brasiense



Crianças transplantadas aguardaram o restante do grupo para entrar no estádio do Pacaembu

Entre os dias 18 e 22 de agosto, dentro do Programa de Qualidade de Vida (PQV), foi realizada uma feira de artesanatos feitos por pacientes transplantados de rim e fígado, na Praça Viva do Hospital São Paulo. O evento teve por objetivo divulgar essa atividade que, para muitos, é a única fonte de renda familiar – uma vez que, dificilmente, após o transplante, o paciente consegue voltar a trabalhar com registro em carteira.



Jantar na pizzaria Speranza

No dia 12 de setembro, a equipe da ATX, juntamente com a Sr^a. Gília e suas colaboradoras, organizou uma exposição de quadros elaborados pelos pacientes, na Paróquia de São Francisco de Assis. Ainda dentre as inúmeras atividades do Projeto de Humanização do Hospital do Rim e do Hospital São Paulo, em comemoração ao mês de doação de órgãos, a ATX promoveu a apresentação da peça teatral “O Rim Tintim por Tintim” de autoria do voluntário Ivan Jubert Guimarães, no dia 24 de setembro. O evento foi exibido no anfiteatro do Hospital do Rim e Hipertensão, com o intuito de demonstrar, com bom humor e alegria, as etapas, desde o diagnóstico, tratamento inicial e transplante, por que passa uma pessoa que não tem a função renal ativada, por inúmeros motivos (hipertensão, alcoolismo, nefrite, etc.). Na mesma época, uma exposição com um trabalho dos pacientes transplantados da ATX no Museu Brasileiro de Escultura promoveu a conscientização sobre a importância de se doar órgãos.

Os voluntários posaram para a foto



As crianças se prepararam para ir ao ato ecumênico em prol da campanha

Apresentação da peça "O Rim, Tintim por Tintim"



No dia 29 de setembro, terminando os eventos com relação à Campanha Nacional de Doação de Órgãos, os voluntários e as crianças transplantadas estiveram na Paróquia São Francisco para Ato Ecumênico em prol da campanha, onde um folheto especial foi elaborado, dando ênfase ao ato de amor que é a doação. Frei Djalmo Fuck, da Paróquia São Francisco, e a Reverenda Valéria, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, realizaram a celebração, onde o tema principal foi a doação de órgãos.



Exposição no Museu Brasileiro da Escultura



AMB discutiu sobre a qualificação dos médicos transplantadores



Dr. Walter Pereira falou ao conselho científico da AMB sobre a qualificação do profissionais médicos em transplantes

Uma das ações empreendidas durante a Semana de Doação de Órgãos pela Associação Médica Brasileira (AMB), na capital paulista, foi a apresentação da palestra intitulada “Qualificação de Profissionais Médicos em Transplantes no Brasil”, com Dr. Walter Pereira – presidente da Comissão de Transplantes da AMB e do conselho consultivo da ABTO – ao conselho científico da entidade, no dia 25 de setembro, em São Paulo. “Pude mostrar a necessidade de serem estabelecidos critérios de qualificação para cada uma das especialidades e áreas de atuação, disciplinando o exercício da atividade de transplante em nosso meio e suprimindo uma lacuna na legislação federal que regula esse procedimento de alta

complexidade”, resumiu Dr. Walter após a reunião presidida por Dr. Aldemir Humberto Soares, secretário da AMB, com a participação dos presidentes das várias sociedades médicas.

Após os debates, ficou estabelecido que cabe à comissão de transplantes, em acordo com as respectivas especialidades e a ABTO, a elaboração de uma proposta com a definição de critérios para a necessária emissão dos certificados de qualificação pela AMB. Em paralelo, serão feitas gestões junto ao MS/SNT, para que as propostas sejam incorporadas às novas portarias de Regulamento de Transplantes em fase de consulta pública.

Funcionários da Santa Casa mobilizaram a cidade



No dia da Responsabilidade Social, houve ação na Faculdade Anhanguera

A semana de 20 a 27 de setembro foi bastante movimentada em Sorocaba. É que a Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante da Santa Casa de Misericórdia da cidade e seus departamentos de hemoterapia e enucleação

fizeram presente por meio de seus funcionários em ações envolvendo a população, na incessante busca por desmistificar o procedimento de captação e transplante de órgãos.



A comemoração ao Dia do Doador se deu na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia



No Japão Expofest, voluntários prestaram esclarecimentos à população



SE

CNCDO participou da **Ação Global** com palestras e entrega de informativos



A enfermeira Genilde fez palestra em Assentamento do MST, em Estância, interior do Sergipe,...

Este ano, a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Sergipe (Cncdo/SE) desenvolveu várias atividades objetivando sensibilizar a comunidade sergipana para a questão Doação/Transplantes de Órgãos e Tecidos, incluindo, neste contexto, a zona rural. Como tem acontecido há vários anos, a Cncdo/SE participou da Ação Global, com palestras e um estande para divulgação e esclarecimento a pequenos grupos.

Na Semana do Doador, com a colaboração do Lions Clube, foi montado um estande em um shopping center da capital, além de outro no maior hospital de urgência do Estado. Também vale destacar a colaboração da mídia durante todo o ano, e em especial na semana de 21 a 27 de setembro, com a participação de vários pacientes transplantados e de outros que aguardam em fila de espera.



...e panfletagem em shopping center de Aracajú



A assistente social Lucineide Fagundes em palestra na Ação Global 2008

Caso Eloá

muda as estatísticas de **doação** no Brasil

Desde o anúncio da morte da adolescente Eloá Pimentel, na noite do dia 18 de outubro, após ser baleada por seu ex-namorado durante intervenção da polícia no seqüestro de 100 horas que mobilizou o Brasil, e a seguida decisão da família de doar os órgãos da garota, a curva dos transplantes no país sofreu fortes modificações. No Paraná, por exemplo, houve um aumento de 266,7% nas doações por morte encefálica. Em outros Estados, no entanto, houve um decréscimo.

Não restam dúvidas que as atitudes da população, de se sensibilizar ou mostrar medo, preconceito ou, ao contrário, outro sentimento negativo, têm relação direta com o caso Eloá. Para a ABTO, casos como estes, trazem aspectos positivos, como a doação na tragédia, grande visibilidade e comoção pública, mas também são considerados problemáticos se levarmos em conta a pressão sobre a família, a geração de entrevistas com "autoridades" sem conhecimento do processo e a exposição dos receptores.

DOAÇÕES EFETIVAS DE ÓRGÃOS

	18/09/2008 a 17/10/2008	18/10/2008 a 17/11/2008	média mensal do 1º semestre	% de crescimento
Alagoas	1	3	0,2	200,0%
Bahia	2	7	4,2	250,0%
Ceará	7	15	4,7	114,3%
Distr. Federal	1	1	2,2	0,0%
Espírito Santo	1	2	2,3	100,0%
Goiás	2	0	1,2	-100,0%
Maranhão	0	1	1,0	100,0%
Mato Grosso	0	0	0,2	0,0%
M. Grosso Sul	1	0	1,0	-100,0%
Minas Gerais	8	11	12,7	37,5%
Pará	0	0	0,8	0,0%
Paraíba	0	1	0,5	100,0%
Paraná	3	11	5,2	266,7%
Pernambuco	6	9	3,7	50,0%
Piauí	0	0	0,0	0,0%
Rio de Janeiro	4	7	6,8	75,0%
Rio G. do Norte	1	0	0,2	-100,0%
Rio G. do Sul	15	9	12,0	-40,0%
Sta. Catarina	14	9	5,8	-35,7%
São Paulo	32	62	35,8	93,8%
Sergipe	0	0	0,2	0,0%
TOTAL	98	148	100,5	51,0%

■ **PERNAMBUCO**

Cadastro permanente para doação de medula óssea

A Central de Transplantes de Pernambuco vem promovendo, desde dezembro de 2006, a Campanha Permanente de Cadastro de Doadores Voluntários de Medula Óssea, em prol do Registro de Doadores de Medula Óssea (Redome) do Estado. Até agosto de 2008 já foram cadastrados 16.317 doadores.

Este trabalho tem sido realizado em diversas instituições, a exemplo de universidades, empresas privadas,

ONGs, além das forças armadas e em ocasiões especiais, como simpósios e congressos. "Houve grande sensibilização no município de Surubim, distante 100 km do Recife, nos dias 5 e 6 de setembro, quando cadastramos 1.902 doadores voluntários", ressalta Cristina Menezes, coordenadora da Central de Transplantes de Pernambuco. O número total constituiu um recorde no Estado e garante maiores chances aos receptores da região.



População recebe informações sobre prevenção e aproveita para fazer teste glicêmico



RIO DE JANEIRO



www.jornaldoslago.com.br

ESPORTE

Alfenense, sábado,
18 de outubro de 2008

JORNAL DOS LAGOS

IMPOSSÍVEL NÃO SER

25

ATLETISMO

Prova de superação no Rio de Janeiro

Maykon Martins
Editor de Esporte

Se o objetivo era superar os próprios limites, os três atletas de Alfenense que participaram da 12ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro conseguiram. Se esforçando nos treinos, para viajar e correndo em meio à multidão de 15 mil pessoas, eles melhoraram as próprias marcas na prova realizada domingo, dia 12.

Em se tratando de superação, José Ribamar

Tavares Filho (Zeca) é o maior exemplo. Aos 53 anos, o atleta, que passou por um transplante de fígado há cinco anos, disputou a Meia Maratona do Rio pela quarta vez seguida. "Foi nesta corrida que tudo começou, em 2005. Na primeira vez fiz em 2h45; na segunda, em 2h15; na terceira, em 2h01 e agora completei em 1h55m10", diz o veterano atleta que tem o apoio da Bristol Myers Squibb, Alfa (Associação Alfenense de Atletismo) e SEL (Secretaria

Municipal de Esporte e Lazer).

Feliz por completar a prova de 21.097m abaixo de duas horas, Zeca não se esquece de destacar o outro objetivo alcançado. Ativista pela doação de órgãos e tecidos humanos, ele acredita que seu exemplo pode ajudar diversas pessoas que passam pelo mesmo problema. "Tomou medicamentos para hepatite C e contra rejeição, que deixam a minha resistência baixa. Mas desde que passei a correr minha saú-

de melhorou muito, haja vista os tempos que tenho conquistado. Tomando os remédios na hora certa e praticando esporte mantendo uma boa qualidade de vida", revela o atleta que em 28 de junho ficou na 1.062ª posição na Corrida Integração (Campinas). Antes, em junho, participou de três provas em Brasília: Cross Park, Corrida do Fogo (Bombeiros) e Maratona Pão de Açúcar de Revezamento, integrando uma equipe de quatro corredores.



Outro desafio: desta vez Zeca completou a prova de 21.097m em menos de duas horas



Hospital Geral de Bonsucesso realiza o Transplante Renal de número 1.500

O Hospital Geral de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, por intermédio do seu Serviço de Nefrologia – Unidade de Transplante Renal, realizou em 9 de novembro de 2008, o seu 1500º transplante renal. Este impressionante número é, sem dúvida, motivo de muito orgulho e satisfação para toda a equipe. Parabéns!

RIO GRANDE DO SUL

II Fórum de Discussão do Processo Doação e Transplante de Órgãos na Região Sul do RS

Foi realizado em Pelotas, Rio Grande do Sul, no dia 12 de novembro de 2008, o II Fórum de Discussão do Processo Doação e Transplante de Órgãos na Região Sul do RS.

O II Fórum foi promovido pela ADOTE (Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos), em parceria com as quatro CIHDOTTs locais (Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula, Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e Sociedade Portuguesa de Beneficência), e teve o apoio da Associação Comercial de Pelotas. Contou com a participação do Sistema Nacional de Transplante, Central de Transplantes do Rio Grande do Sul e Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e teve mais de 150 participantes.

Durante o II Fórum foi apresentado o resultado da pesquisa “O processo doação-transplante de órgãos e tecidos: o que você conhece sobre o tema?”. O objetivo foi avaliar a opinião e o grau de conhecimento sobre o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos de médicos que atuam em quatro hospitais de Pelotas, tendo como hipótese básica que o desconhecimento dos critérios do processo interfere negativamente na notificação de possíveis doadores de órgãos e se constitui em uma das barreiras para a doação.

Veja detalhes em

http://www.adote.org.br/news/pesquisa_de_opinioao_131



Cartaz do Fórum de Doação 2008



Membros da organização com a coordenadora da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul (última, à direita)

SANTA CATARINA

IV Encontro de Transplantes do Sul do Brasil

Com o apoio da ABTO, a Fundação Pró-Rim promoveu o IV Encontro de Transplantes do Sul do Brasil, em Balneário Camboriú (SC), nos dias 14 e 15 de novembro, com a presença de cerca de 170 participantes de todo o Brasil.

O evento – coordenado por Dr. Alexandre Ernani da Silva, de Blumenau (SC), e Dra. Luciane Deboni, de Joinville (SC) – abordou diversos temas relacionados aos transplantes e doações de órgãos, com especial ênfase ao trabalho das equipes interdisciplinares, principalmente nas abordagens de morte encefálica, no processo de doação de órgãos e nos ambulatórios de pré e pós-transplantes; no papel dos meios

de comunicação nas doações de órgãos; aspectos ético-legais dos transplantes e temas sobre imunossupressão, transplantes de rim, pâncreas e fígado. O evento contou com a presença de Dr. Valter Garcia, presidente da ABTO, que apresentou a situação atual dos transplantes no Brasil e suas perspectivas futuras; Dra. Maria Cristiana Castro (USP), Dr. Hélio Tedesco (UNIFESP) e Dr. Renato Tores Gonçalves (RJ), que abordaram, em uma interessante mesa-redonda, as atualidades em imunossupressão. Dr. Joel Andrade, coordenador da Central de Transplantes de Santa Catarina, Estado que está em primeiro lugar nas doações de órgãos por milhão de habitantes, apresentou

sua tese de mestrado desenvolvida na Espanha, que analisa as semelhanças e diferenças com as doações de órgãos e os transplantes entre o Brasil e aquele país. Dr. Ricardo Pasquin, pioneiro e líder em transplante de medula óssea no Brasil, mostrou a situação desse tipo de transplantes no país. Dr. Salvador Gullo (PUC-RS) analisou os aspectos peculiares do transplante de pâncreas e Dr. Anibal Branco mostrou a sua experiência pioneira na nefrectomia do doador vivo por vídeo, desenvolvida em parceria com a equipe de transplante renal da Fundação Pró-Rim, a qual rendeu grandes frutos como cinco publicações em revistas internacionais de grande impacto.

SÃO PAULO

Página 4
Jornal a rua
Seção: 24 de outubro de 2008

CIDADES

Curso de Avaliação de Doação em Barro Preto - De 27 a 30 de outubro, será realizado em Barro Preto o curso de Avaliação de Doação, coordenado pelo Secretário Municipal de Defesa Civil em parceria com a Secretaria dos Assuntos de Segurança de Barro Preto. O curso acontecerá na PUC - das 8h00 às 17h00, envolvendo 30 representantes das secretarias municipais e dos estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia, São Paulo e Espírito Santo.

Osasco é sede da caminhada de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos

Com apoio da Prefeitura de Osasco, a Associação Vido (Viver Intensamente Doando Órgãos), realizou, neste semana, a 1ª Caminhada de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos.

Os participantes do evento, a maioria doentes renais crônicos e transplantados, além de familiares, aproveitaram o evento para divulgar informações sobre a doação de órgãos, além de dados sobre doenças ligadas aos rins, suas consequências e tratamentos.

De acordo com Márcia Rocha, vice-presidente da Vido, o objetivo da ação foi desmistificar o assunto e sensibilizar a população sobre quem vive à espera de um órgão para ser transplantado, garantindo assim que um número maior de pessoas se tornem doadoras. Ela destaca ainda que as pessoas também foram alertadas sobre a importância de

declararem, em vida, para seus familiares, que são doadoras de órgãos, já que no Brasil, por lei, a doação só pode ser feita com autorização da família.



Recife prepara-se para o Congresso da ABTO

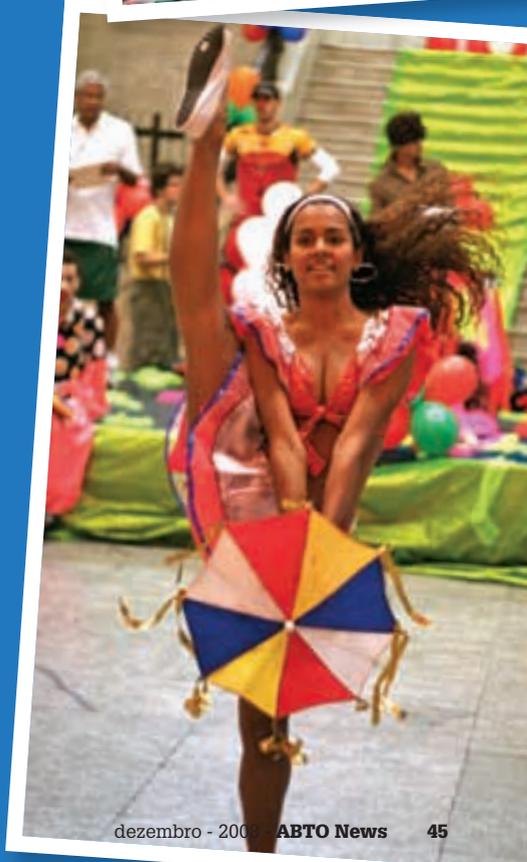
Por Mario Abbud Filho
Coordenador do departamento de Ética da ABTO

Após Florianópolis, Santa Catarina, o próximo Congresso da ABTO será organizado em Recife, capital pernambucana, de 13 a 17 de Outubro de 2009, prometendo uma intensa atividade científica.

A programação inicial demonstra esse objetivo, pois várias atividades estão sendo organizadas visando oferecer aos participantes uma ampla variedade de tópicos e cursos.

Os principais tópicos escolhidos como tema do congresso foram Ética, Ensino e Pesquisa em Transplantes. A escolha desses temas deveu-se, princi-

palmente, ao grande movimento existente, atualmente, na Sociedade Internacional de Transplantes (TTS) para combater o tráfico, comércio e turismo para transplantes em alguns pontos do mundo, inclusive na América Latina. Também, como o Brasil desenvolveu significativamente seu programa de transplantes e a ABTO pleiteia junto à



AMB um título de especialista nessa área, torna-se necessário uma padronização do ensino oferecido pelos vários centros em atividade no país. Além disso, apesar do desenvolvimento na área clínica, ainda precisamos progredir bastante na pesquisa básica em transplantes, considerada alicerce para o entendimento da imunobiologia da rejeição – mecanismo de ação das novas drogas imunossupressoras.

Obviamente, outros tópicos serão também abordados pelos 10 convidados internacionais e quase 50 nacionais, especialistas em transplantes de cornea, coração, fígado, intestino, medula óssea, pâncreas, pulmão, rim, além dos chamados tecidos “compósitos”, como membros e face.

Imunossupressão, rejeição aguda e crônica, patologia da rejeição, imunobiologia, perspectivas de novas drogas imunossupressoras, disfunção tardia do enxerto, infecção, doação e procura de órgãos, enfermagem e psicologia em transplantes são alguns dos temas propostos e que deverão ser apresentados no congresso.

A Comissão Científica pretende organizar Cursos de Cirurgia em Transplantes e de Transplante experimental, visando melhor qualificar os futuros cirurgiões de transplante. Mini-conferências relacionadas aos temas a serem apresentados precederão os temas livres com objetivo de introduzir o

assunto aos participantes; simpósios discutirão, informalmente, temas controversos; e sessões plenárias ocuparão o horário nobre do congresso, abordando temas abrangentes. Prêmios também serão oferecidos aos melhores trabalhos científicos e àqueles publicados no Jornal Brasileiro de Transplantes.

O principal objetivo da Comissão Científica é proporcionar aos participantes uma visão atual da situação dos transplantes no Brasil e no mundo e reforçar, nos jovens transplantadores, o entusiasmo e a dedicação necessários para o crescimento dessa especialidade.

Por tratar-se de um congresso também Luso-brasileiro, nossos amigos transplantadores portugueses também participarão ativamente e em grande número.

Várias atividades sociais serão programadas, conforme proposta de Dr. Amaro Medeiros, que além de um grande congresso tem também como objetivo exibir as atividades culturais e gastronômicas de Pernambuco.

Tudo foi reunido e preparado para que esse congresso seja muito produtivo, instrutivo e agradável para os participantes, tornando-se, também, uma oportunidade imperdível para apresentar sua produção científica.

Portanto, marque em sua agenda: de 13 a 17 de Outubro, **XI Congresso Brasileiro de Transplante**, em Recife.

Projetos da ABTO em 2008

Durante todo o ano de 2008, a ABTO realizou ações junto ao Governo e empreendeu medidas educacionais visando aumentar o número de transplantes no Brasil, conhecer e melhorar os resultados dos transplantes, lutar pela justiça na alocação e nos resultados dos transplantes, prevenir qualquer forma de transplante ilegal ou antiético, proteger os doadores vivos e diminuir as desigualdades entre regiões e Estados. Conheça um pouco mais destes projetos:

CURSOS DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES HOSPITALARES DE TRANSPLANTE (COM PARTICIPAÇÃO E APOIO FINANCEIRO PARCIAL ABTO)

Com participação na elaboração do programa técnico e científico e apoio financeiro parcial, a ABTO foi a nove importantes centros das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país, de março a novembro de 2008. Os cursos atingiram os coordenadores hospitalares de transplante das cidades:

Realizados 2008

Natal (RN)	10 a 14 de março
Vitória da Conquista (BA)	9 e 10 de abril
Salvador (BA)	6 e 7 de maio
Fortaleza (CE)	11 a 14 de junho
Juiz de Fora (MG)	4 e 5 de julho
Feira de Santana (BA)	5 de setembro
Goiânia (GO)	17 e 18 de outubro
Belo Horizonte (MG)	12 a 14 de novembro
Macapá (AP)	1 a 3 dezembro

Previstos 2009

Teresina (PI)
Vitória (ES)
Cariri (CE)

ENCONTROS REGIONAIS DA ABTO COM INTENSIVISTAS E NEUROLOGISTAS

Durante todo o segundo semestre, a ABTO realizou encontros com médicos intensivistas e neurologistas de Hospitais em várias cidades, são a coordenação das Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDOs) dos Estados atingidos. A programação científica contemplou temas atuais e polêmicos, que permeiam o dia-a-dia dos médicos, além da realização de dinâmicas em grupo. Ao final de cada encontro foi produzido um documento que sintetiza as discussões em consenso com todos os presentes e de fundamental importância para que se obtenha um cenário real da região onde o evento foi realizado.

Realizados 2008

Barra do Cunhau (RN)	15 a 17 de agosto
Tiradentes (MG)	31 de outubro a 2 de novembro
Capiberibe (CE)	21 a 23 de novembro

Previstos 2009

Recife (PE)
Belém (PA)
Goiânia (GO)

ENCONTROS DA PRESIDÊNCIA DA ABTO COM EQUIPES TRANSPLANTADORAS E CNCDOs

Os encontros da presidência da ABTO com as equipes transplantadoras e Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDOs), durante o ano de 2008, foram de grande importância.

Nestas regiões foram identificadas importantes problemáticas, como: dificuldade para realização de investigação, não-realização de transplantes com doadores limítrofes, não-permissão pela CNCDO para realizar transplante preventivo, atraso no pagamento dos procedimentos de Tx pelas prefeituras, LE sem investigação (equipe diálise), fornecimento irregular de imunossupressores pela SES, dificuldade de uso da Timoglobulina na indução, diagnóstico tardio de ME, problemas na manutenção do doador, hospitais privados sem CHTx, clínicas de diálise encaminhando poucos pacientes, hospitais privados transferindo doadores, número de UTIs e de leitos de UTI insuficiente, centrais sem apoio do Governo, número insuficiente de funcionários para o plantão, estrutura física inadequada, dificuldades com sorologia e ausência de coordenadores hospitalares de transplante.

atingiram todo o país

Realizados 2008

Natal (RN)	11 de março
Fortaleza (CE)	11 de junho
Caruaru (PE)	19 de junho
Goiânia (GO)	25 de junho
Salvador (BA)	31 de julho
Rio de Janeiro (RJ)	15 de outubro

Previstos 2009

Curitiba (PR)
Florianópolis (SC)
Vitória (ES)

CURSOS DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES EDUCACIONAIS DE TRANSPLANTE

Três cursos de 8 a 12 horas/aula, para cerca 40 a 80 alunos, cada, foram ministrados para estudantes e profissionais das áreas de saúde, membros de ONGs e de clubes sociais, com o objetivo de preparar leigos para “passar adiante” informações sobre doação e transplante de órgãos e tecidos, habilitando-os para participar de feiras e eventos relacionados e ministrar palestras sobre o assunto. Durante os cursos, a ABTO abordava importantes temas, como os aspectos legais dos transplantes no Brasil; situação atual e perspectivas dos transplantes; modelos de organizações de transplante; transplante e mídia, educação, ética e religião; logística do processo doação/transplante; identificação e avaliação de potenciais doadores; morte encefálica; entrevista familiar; logística da remoção de órgãos e tecidos; alocação de órgãos e tecidos, além de conceitos gerais.

Realizados 2008

Fortaleza (CE)	19 e 20 de agosto
Porto Alegre (RS)	23 de agosto
São Paulo (SP)	14 de outubro

Previstos 2009

Pelotas (RS)

CURSOS DE TÉCNICAS DE REMOÇÃO DE ÓRGÃOS

De 27 a 28 novembro, 17 cirurgiões dos Estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Amapá foram selecionados pela ABTO para participar do Curso de Técnicas de Remoção de Órgãos, em São Paulo. Além de organizar o curso, a ABTO arcou com todas as despesas, inclusive passagens aéreas e diárias em hotel dos alunos. Este foi o primeiro da gestão atual, que deve promover mais três edições em 2009.

Realizado 2008

São Paulo (SP)	27 e 28 de novembro
----------------	---------------------

Previstos 2009

Belo Horizonte (MG)
Fortaleza (CE)
São Paulo (SP)

PROJETO COM SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Em cumprimento com a recente lei municipal n.º 14.680 – de 30 de janeiro de 2008, que prevê duas palestras anuais de conscientização sobre a importância da doação de órgãos, precedidas de trabalhos escolares preparatórios, nas escolas da rede municipal de ensino de São Paulo –, o Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de SP (Aprofem) firmou uma importante parceria com a ABTO. Só em 2008 houve duas palestras seguidas de debates para cerca de 1.150 pessoas. A primeira delas, para diretoria do Aprofem, ocorreu em 27 de março; a segunda, para 1.100 professores, no dia 21 de agosto. Para os alunos, ABTO e Aprofem confeccionarão um DVD com uma palestra padrão, que será exibido para a comunidade estudantil, durante todo o próximo ano.



E mais... A **ABTO** prevê **muitas ações** para **2009**

O ano que está começando reserva grandes novidades para todos os envolvidos com doação e transplante de órgãos no país. Serão:

Projetos 2009	
Curso CHTx	12
Encontro com intensivistas	6
Curso de técnica de remoção de órgãos	3
Curso de técnica de implante de órgãos	1
Curso Coordenador Educacional Tx	10
Encontros regionais com transplantadores	10
Campanha nacional de doação	1
Bolsa CHTx – Espanha	2

Além da realização da Campanha Nacional de Doação e Tecidos, em setembro, e muitos outros projetos!

PRÊMIO AMIGO DO TRANSPLANTE

A Diretoria e o Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos farão a entrega do Prêmio Amigo do Transplante, maior honraria concedida pela instituição, à Sra. Yolanda Vidal Queiroz, presidente do Grupo Edson Queiroz – detentor da TV Verdes Mares –, em reconhecimento à inestimável contribuição para o aumento do número de transplantes no Brasil. A solenidade ocorrerá às 20h do dia 30 de janeiro de 2009, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.



A Organização Nacional de Transplantes da Espanha oferecerá, em parceria com a ABTO, duas bolsas de estudo para Curso Alianza em Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células, na Espanha. A edição 2009, que prevê curso em Barcelona e estágio em hospital naquele país, no Brasil, terá início no final de janeiro e duração de dois meses. Os felizes coordenadores hospitalares de transplante que, seguramente, aproveitarão ao máximo essa oportunidade são Rita de Cássia Pedrosa, de Minas Gerais, e Ana Claudia da Costa, do Rio de Janeiro. Para quem estiver interessado em participar da seleção 2010, as inscrições ocorrem de entre julho e agosto de 2009.

CURSO DE TÉCNICA DE IMPLANTE DE ÓRGÃOS

Prevista uma edição para 2009, em São Paulo, o curso será destinado a seis cirurgiões e terá dois dias de duração.

ENCONTRO COM A MÍDIA

Repetindo o sucesso de uma ação realizada em gestões anteriores da ABTO, um projeto de relacionamento com jornalistas voltará a ocorrer em 2009. Trata-se do Encontro com a Mídia, a ser realizado no dia 30 de janeiro, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. O evento visa aproximar a ABTO dos grandes veículos de comunicação, fazer um balanço dos transplantes em 2008, a fim de gerar pautas sobre a questão da doação de órgãos e, assim, aumentar a quantidade desses procedimentos no país. Na ocasião também haverá o lançamento do Prêmio ABTO de Jornalismo.



PROJETO ESPECIAL: LEGISLAÇÃO DE TRANSPLANTE NO BRASIL

A ABTO criará um manual com o resumo da legislação de transplante do país, enfatizando as medidas rigorosas que as equipes e hospitais devem seguir.

ABTO e SFT anunciam vencedores de bolsa na França

Em parceria com a Société Francophone de Transplantation (SFT) e patrocínio do laboratório farmacêutico Genzyme, a ABTO tem o prazer de anunciar os dois vencedores da bolsa de estudos ABTO-SFT-GENZYME do projeto de cooperação científica entre as associações, a ser realizado na França, em 2009.

Dr. Jomar Pereira Laurino, da Universidade Luterana do Brasil, localizada em Canoas (RS), foi o ganhador da bolsa de pesquisa no Laboratório de Imunologia e Histo-compatibilidade do Hospital de Assistência Pública de Paris, com o projeto "Conseqüências clínicas de uma reatividade de anti-doador sobre

a evolução de um transplante renal a partir de um doador vivo"

Já Dr. Marcel Andrade Souki, que escreveu o projeto "Uso de ácido tranexâmico no transplante hepático" e é oriundo da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (MG), ganhou a bolsa de clínica da Unidade de Anestesiologia, no Hospital Paul Brousse, na cidade de Villejuif.

Participaram da Comissão Julgadora os Professores Drs. Gerard Rife, Denis Glotz e George Mourad, da Société Francophone de Transplantation; e Maria Cristina Ribeiro de Castro, Henry de Holanda Campos e Walter Antonio Pereira, da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.



RBT 10 anos: lançada a 2ª edição comemorativa

Saiu do forno o resultado de uma iniciativa da gestão 2006/2007 da ABTO – sob a presidência de Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro – que se firma como marco histórico nas realizações da Sociedade: a segunda edição comemorativa do RBT 10 anos. O documento, que analisa os resultados dos transplantes no país durante o período de 1995 a 2004, firma-se como uma das mais importantes fontes de consulta para a comunidade científica e para todos os interessados em transplante no país.

Mas a ABTO não pára por aí. O próximo número analisará os registros de 1995 a 2007 e, por isso, os dados começarão a ser coletados já no primeiro semestre de 2009, para que se tenha um seguimento mínimo de um ano. Portanto, a ABTO pede que a colaboração das equipes de transplantes

envolvidas nesse projeto. Continuem mandando seus dados para que possamos fazer da prática de transplantes no Brasil uma atividade cada vez mais profissional e organizada.



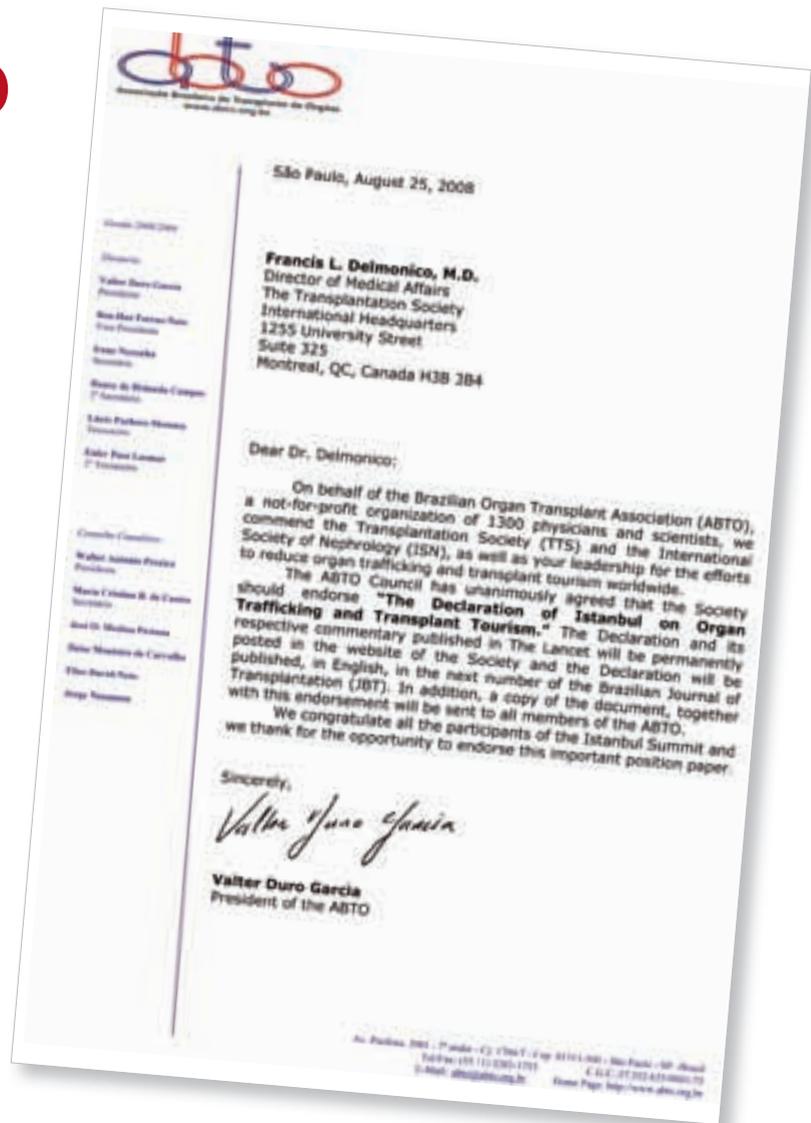
Seja um sócio-acadêmico da ABTO!

Desde o segundo semestre de 2008, a ABTO instituiu uma nova modalidade de sócio, o sócio-acadêmico. O critério para associar-se nesta categoria e obter todos os benefícios se um sócio titular (com exceção do poder de votar e ser votado) é estar cursando medicina ou enfermagem.

Atualmente, os associados acadêmicos, 11 estudantes, têm a anuidade reduzida (R\$30,00) e perdem a qualidade de associados depois de concluído o curso de graduação. Os mesmos não se transformam, automaticamente, em associados titulares, o que somente se dará, conforme os critérios estabelecidos no estatuto da ABTO, mediante nova aprovação.

Sócios da **ABTO** podem fazer parte da **TTS**

Em acordo firmado com a The Transplantation Society (TTS), os profissionais de saúde filiados à ABTO agora também podem fazer parte da Sociedade Internacional de Transplantes. “Enviamos uma carta à TTS, que atendeu à nossa solicitação”, conta Dr. Valter Duro Garcia, presidente da ABTO. Como o acordo entre as Sociedades – onde o principal pré-requisito é o de a ABTO avalizar e pagar a anuidade em nome do sócio interessado –, quem ingressa na TTS tem, entre outras vantagens: descontos nos congressos da TTS e acesso ao material educativo do website da TTS, inclusive à revista Transplantation online. Para se inscrever na TTS, o sócio deverá enviar carta ou e-mail dizendo de seu interesse na proposta e estar em dia com a anuidade da ABTO.



“A História da ABTO” será lançada em janeiro

Um projeto trabalhado a muitas mãos, que conta a história da ABTO em seus primeiros 20 anos, afinal tem data para ser publicado: janeiro de 2009. O livro “A História da ABTO”, um registro das prin-

cipais atividades da Sociedade, também traz uma emocionante análise da situação dos transplantes em nosso país, em concomitância com o tema principal. Aguarde, “A História da ABTO” está chegando!

Campanha e Arte

Peça escrita e estrelada por Kely Nascimento, viúva do ator Norton Nascimento, foi reconhecida pelo MS como propaganda a favor da doação de órgãos

A doação de órgãos para transplantados é fator primordial para que muitas vidas sejam salvas. Apesar de o Brasil ser o segundo país no mundo em números de transplantes realizados por ano, apenas um em cada oito potenciais doadores (aqueles que tiveram morte encefálica) é notificado. Para doar os órgãos, no entanto, é necessário a autorização por escrito da família do doador. Por lei, o que prevalece hoje é a decisão da família. Daí a importância em divulgar e esclarecer a população a respeito. Pois, mesmo que a pessoa tenha deixado por escrito que gostaria de ser um doador, se a família decidir que não, ela não terá seus órgãos doados.

Sabendo disso, a atriz Kely Nascimento, escreveu a peça Adão e Eva – O Clássico, que aborda a questão, especialmente a familiar. Viúva do ator Norton Nascimento, que viveu quatro anos com um coração transplantado, a atriz conhece de perto o drama daqueles que necessitam de transplante de órgãos para sobreviver. “Norton ficou quatro dias na UTI, sem coração, à espera de um doador compatível”, conta. “A importância da doação de órgãos é vital, caso contrário eu não teria vivido mais quatro anos com meu marido. É fundamental que a questão seja divulgada desde a época escolar, por que não podemos abordar o assunto sem passar pela educação”, opina. Segundo ela, só dessa forma aumentariam o número de órgãos para transplante.

O ESPETÁCULO

A peça, que estreou em outubro de 2007, com Norton ao lado de Kely no

elenco, sob a direção de Kaio Pezzutti, foi reencenada em novembro de 2008 com o ator Matheus Petinatti. Encerrada a temporada do ano passado, ela voltará em cartaz em meados de janeiro de 2009, provavelmente no teatro Bibi Ferreira, em São Paulo. Além disso, está prevista uma turnê pelas principais capitais brasileiras durante o ano.

“**Cada doador é um doador de vida!**”

A peça nos remete à primeira doação da história, quando Adão doou a Eva sua costela, para que ela ganhasse vida. Com muito humor, transposta para os dias atuais, a encenação leva o público a refletir sobre a importância da família, de aprender a doar em vida nosso amor e sentimentos todos os dias e, depois, o tema é introduzido com sutileza e descontração, traçando um paralelo com a doação de Adão a Eva. Ao final é passado um vídeo, com uma mensagem de Norton. “Fazemos sessões especiais para universidades, escolas e eventos e empresas e, logo após, promovemos um debate a respeito, onde respondo perguntas e conto a minha experiência, como integrante de uma família receptora. O interessante é que todos se identificam com os personagens e entendem a mensagem de que a doação começa na família e todos nós podemos doar”, explica a autora.



ENGAJADA

Paralelamente, a atriz, de 33 anos, está no elenco de Revelação, novela do SBT escrita por Íris Abravanel. Sua personagem, Fátima, irá aparecer, eventualmente, até o final do folhetim. Apesar da vida supercorrida, com gravações e ensaios, ela consegue tempo para se dedicar à campanha. “Geralmente só se fala em doação no mês de setembro, quando há a comemoração pelo Dia Nacional da Doação de Órgãos, ou quando acontece uma tragédia como no caso da menina Eloá, recentemente em São Paulo, que foi seqüestrada e morta”, justifica Kely. Daí a necessidade de divulgação. Cada doador pode salvar pelo menos seis vidas e isso, conforme salienta a atriz, na hora da dor, pode servir de consolo, pode promover um pouco de paz. “A mãe do Ricardo, doador do coração que meu marido recebeu, disse a ele que havia um pouco dela dentro dele; posso dizer que ele foi gerado pela segunda vez, pelo coração; Deus realiza milagres todos os dias e a espera não pode matar a esperança de viver”, fala a atriz, dizendo que um doador é um doador de vida. Verdade!

XI Congresso Brasileiro de Transplante

VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplante

13 a 17 de Outubro de 2009

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
DOAÇÕES DE ÓRGÃOS E TECIDOS, ACESSE:

www.abto.org.br

APOIO



JANSSEN-CILAG
FARMACÊUTICA



NOVARTIS
TRANSPLANTES
& IMUNOLOGIA



genzyme
DO BRASIL

Wyeth

INICIATIVA
E REALIZAÇÃO



Associação Brasileira de Transplante de Órgãos